

# Relatório Técnico de Execução de Atividades

2016

**AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E  
COMPETITIVIDADE**

**INVESTE SÃO PAULO**

**RELATÓRIO TÉCNICO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

**ANO DE 2016**

Relatório Técnico de Execução de Atividades do exercício de 2016 apresentado aos Poderes Legislativo e Executivo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada, nos termos do inciso I do artigo 13 da Lei nº 13.179 de 19 de agosto de 2008 e do item 3.1.26 do Contrato de Gestão nº 13/2014.

**SÃO PAULO**

**JANEIRO/2017**

**PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA INVESTE SÃO PAULO**

Márcio Luiz França Gomes

**DIRETORES DA INVESTE SÃO PAULO**

Álvaro Luiz Sávio

Erminio Olivi Lucci

Sérgio Rodrigues Costa

## LISTAS DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

### Listas de Figuras

Figura 1 - Municípios Paulistas com empresas atendidas pelo SP Export.....	19
Figura 2 – Resultado das verticais de atendimento do SP Export.....	21
Figura 3 – Resultado da participação em Workshops do SP Export.....	21
Figura 4 - Área de atuação do PEIEX - SP Export.....	24
Figura 5 - Distribuição dos Projetos Anunciados em 2016 no Território Paulista.....	38
Figura 6 - Distribuição dos Projetos em operação em 2016.....	39
Figura 7 - Organograma 2016 .....	62
Figura 8 - Cadeia de Valor da Investe São Paulo .....	65
Figura 9 - Mapa Estratégico .....	65

### Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Prospecção em 2016.....	14
Gráfico 2 – Distribuição da Prospecção por fonte de captação.....	15
Gráfico 3 - Distribuição das Empresas Prospectadas por setor econômico .....	16
Gráfico 4 - Distribuição das Empresas Prospectadas por origem de capital.....	16
Gráfico 5 - Projetos Setor Prioritário.....	17
Gráfico 6 - Distribuição das Empresas Prospectadas por setor prioritário.....	17
Gráfico 7 - Projetos em carteira por faixa de valor .....	30
Gráfico 8 - Projetos em carteira por origem de capital.....	32
Gráfico 9 - Distribuição da carteira de projetos por setor econômico.....	33
Gráfico 10 - Origem de capital dos Projetos de Investimento anunciados em 2016.....	36
Gráfico 11 - Setor econômico dos Projetos de Investimento anunciados em 2016 .....	37
Gráfico 12 - Atendimentos à imprensa em 2016.....	51
Gráfico 13 - Quantidades de matérias que citam a Investe São Paulo .....	52
Gráfico 14 - Matérias no Clipping.....	52
Gráfico 15 – Análise do Twitter.....	53
Gráfico 16 - Análises do Facebook .....	53
Gráfico 17 – Análises do LinkedIn .....	54
Gráfico 18 - Coberturas fotográficas .....	55
Gráfico 19 - Informativos e consultas .....	56
Gráfico 20 - Notícias publicadas pelo site.....	56
Gráfico 21 - Números do site .....	57
Gráfico 22 - Número de acessos por país de origem (exceto Brasil) .....	57
Gráfico 23 - Distribuição dos estudos demandados da Inteligência em 2016.....	68

### Listas de Tabelas

Tabela 1 - Resultado consolidado do convênio com a Apex-Brasil.....	18
Tabela 2 - Ações do SP Export.....	19
Tabela 3 - Números da PEIEX .....	24

---

Tabela 4 - Missões realizadas em 2016 .....	25
Tabela 5 - Carteira de Projetos de investimento em 2016.....	29
Tabela 6 - Movimentação da Carteira de Projetos em 2016.....	29
Tabela 7 - Projetos em carteira por faixa de valor.....	30
Tabela 8 - Projetos em carteira por origem de capital.....	31
Tabela 9 - Distribuição das Iniciativas de Projeto por setor econômico .....	32
Tabela 10 - Número de projetos por setor prioritário.....	34
Tabela 11 - Projetos de Investimento Anunciados em 2016 .....	34
Tabela 12 - Origem de capital dos Projetos de Investimento anunciados em 2016.....	35
Tabela 13 - Setor econômico dos Projetos de Investimento anunciados em 2016.....	36
Tabela 14 - Projetos de Investimento anunciados por setor prioritário.....	37
Tabela 15 - Projeto iniciados em 2016 .....	38
Tabela 16 - Participações da Inteligência no SP Export.....	67

## SUMÁRIO

<b>LISTAS DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS .....</b>	<b>3</b>
<b>1 SOBRE A INVESTE SÃO PAULO .....</b>	<b>8</b>
1.1 Normas e regulamentos de criação e funcionamento da Investe São Paulo .....	8
1.2 Missão, visão e valores da Investe São Paulo .....	9
<b>2 GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (GDNRI) .....</b>	<b>10</b>
2.1 Relações Institucionais .....	10
2.1.1 Atendimento a Municípios .....	10
2.1.2 Atividades de Relações Internacionais .....	11
2.1.3 Protocolos de cooperação .....	13
2.1.4 Atendimento a demandas de governo .....	13
2.1.5 Outras atividades de destaque .....	13
2.2 Prospecção de Negócios .....	14
2.3 Promoção de Exportações .....	18
2.3.1 Resultado Consolidado .....	18
2.3.2 Ações Realizadas .....	19
2.3.3 Palestras e Workshops .....	21
<b>3 GERÊNCIA GERAL DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS (GGPI) .....</b>	<b>26</b>
3.1 Promoção de Investimentos .....	27
3.1.1 Carteira de projetos de investimento em números .....	29
3.2 Projetos de Investimento Anunciados .....	34
3.2.1 Projetos de Investimento anunciados em 2016 por origem de capital .....	35
3.2.2 Projetos de Investimento anunciados em 2016 por setor econômico .....	36
3.3 Projetos em operação em 2016 .....	38
3.4 Consultoria Especializada .....	40
3.4.1 Consulta Ambiental .....	40
3.4.2 Consulta Tributária .....	40
3.4.3 Consulta de Infraestrutura .....	40
3.5 Competitividade e Projetos Estruturantes .....	40
3.5.1 Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro/Litoral Norte .....	41
3.5.2 Conselho Estadual de Meio Ambiente .....	42
3.5.3 Grupo de Trabalho Eficiência Hídrica .....	42
3.5.4 Cluster de Manufatura e Inovação da Região Tecnológica em Energias Renováveis ...	43
3.5.5 Comissão Especial de Direito da Energia OAB .....	43

3.5.6	Comissão de Avaliação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo	44
3.5.7	Atendimento a Startups .....	45
<b>4</b>	<b>GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING (GCOM)</b> .....	<b>47</b>
4.1	Projetos e atividades .....	47
4.1.1	Encontro “Investe São Paulo e municípios para competitividade” .....	47
4.1.2	SP Export – Sorocaba .....	48
4.1.3	SP Export – Franca .....	48
4.1.4	SP Export – Ribeirão Preto .....	48
4.1.5	Lançamento PEIEX .....	48
4.1.6	Missão comercial Colômbia e Peru .....	48
4.1.7	Encontro “O Estado de São Paulo na atração de investimentos internacionais” .....	49
4.1.8	21º Meeting Internacional do Lide .....	49
4.1.9	Missão comercial Argentina .....	49
4.1.10	Primeira edição do evento SP Conecta .....	49
4.1.11	Lançamento do Mapa SP Conecta .....	50
4.1.12	Portal Investe SP .....	50
4.1.13	Anúncios de investimento .....	50
4.2	Atividades cotidianas .....	51
4.2.1	Atendimento à imprensa .....	51
4.2.2	Resultado do esforço de assessoria de imprensa .....	51
4.2.3	Clipping .....	52
4.2.4	Twitter .....	52
4.2.5	Facebook .....	53
4.2.6	LinkedIn .....	54
4.2.7	Cobertura Fotográfica .....	55
4.2.8	Informativos .....	55
4.2.9	Portal da Investe São Paulo – Notícias publicadas .....	56
4.2.10	Portal da Investe São Paulo – Visitas e Visualizações .....	57
4.2.11	Portal da Investe São Paulo – Acesso por país de origem .....	57
<b>5</b>	<b>GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (GAF)</b> .....	<b>58</b>
5.1	Contrato de Gestão .....	58
5.1.1	Resultados Alcançados .....	58
5.2	Compras e licitações .....	61
5.3	Recursos Humanos .....	61
5.3.1	Organograma .....	62

---

5.4	Gerência Jurídica .....	63
5.5	Orçamento e gestão.....	63
5.5.1	Contabilidade, controle e prestação de contas financeiras.....	63
5.6	Inteligência Estratégica e de Mercado .....	64
5.6.1	Inteligência Estratégica .....	64
5.6.2	Inteligência de Mercado.....	66
5.7	Demonstrações Financeiras da Investe São Paulo .....	68
5.7.1	Balanço Patrimonial .....	69
5.7.2	Demonstrativo do Resultado do Exercício .....	69

## **1 SOBRE A INVESTE SÃO PAULO**

A Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Investe São Paulo) é um Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto Estadual nº 53.766, de 5 de dezembro de 2008, cuja instituição foi regulamentada pela Lei Estadual nº 13.179, de 19 de agosto de 2008.

A Investe São Paulo possui personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, que tem por competência principal a consecução de políticas de desenvolvimento, especialmente as que contribuam para promoção de investimentos, aumento das exportações, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios no Estado de São Paulo.

A Agência fornece, gratuitamente, informações estratégicas que ajudam os investidores a encontrar os melhores locais para seus negócios, prestando assessoria ambiental, tributária e de infraestrutura, facilitando o relacionamento das empresas com instituições governamentais e concessionárias de serviços públicos.

Estão ainda entre as atribuições da Investe São Paulo prospectar novos negócios, recepcionar delegações estrangeiras, promover a imagem de São Paulo no Brasil e no exterior como principal destino de empresas na América Latina e propor ao Governo do Estado políticas que contribuam para a melhoria da competitividade de São Paulo. Desde 2015, por meio do Decreto nº 61.222 de 16 de abril de 2015, a Investe São Paulo passou a ter mais duas atribuições: prestação de apoio à exportação do produto paulista e atuação como entidade gestora de Parque Tecnológico.

A entidade está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) do Estado de São Paulo pelo Contrato de Gestão nº 13/2014. Este contrato apresenta os objetivos, metas e indicadores que direcionam as atividades da Investe São Paulo.

Este Relatório de Execução de Atividades Técnicas detalha as atividades realizadas pela Investe São Paulo em 2016 em atendimento ao disposto no inciso I do artigo 13 da Lei nº 13.179 de 19 de agosto de 2008 e no item 3.1.26 do Contrato de Gestão nº 13/2014. Possibilita também à Agência prestar contas aos Poderes Executivo e Legislativo e à sociedade da aplicação dos recursos que recebe da Administração Pública Estadual para realização de suas atividades, demonstrando os resultados obtidos. Além disso, sistematiza informações sobre a execução dos objetivos, metas e indicadores presentes no Contrato de Gestão e a sua correspondente evolução física e financeira no ano de 2016.

### **1.1 Normas e regulamentos de criação e funcionamento da Investe São Paulo**

- **Lei nº 13.179, de 19 de agosto de 2008**

Autoriza o Poder Executivo a instituir Serviço Social Autônomo denominado Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – INVESTE SÃO PAULO, e dá outras providências.

- **Decreto nº 53.766, de 5 de dezembro de 2008**

Institui o Serviço Social Autônomo denominado Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVESTE SÃO PAULO, regulamenta os parágrafos

---

únicos dos artigos 2º e 3º da Lei nº 13.179, de 19 de agosto de 2008, e dá providências correlatas.

- **Decreto nº 53.961, de 21 de janeiro de 2009**

Aprova o Estatuto da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade - INVESTE SÃO PAULO e dá providências correlatas.

## **1.2 Missão, Visão e Valores da Investe São Paulo**

- **Missão**

Desenvolver o Estado de São Paulo por meio da promoção de investimentos, aumento das exportações, incentivo à inovação e melhoria do ambiente de negócios.

- **Visão**

Ser referência na promoção de investimentos, incentivando as exportações e as práticas inovadoras para o desenvolvimento econômico e sustentável do Estado de São Paulo.

- **Valores**

A Investe São Paulo acredita que para alcançar seus objetivos e guiar suas ações, sua equipe precisa ter: comprometimento, moralidade, transparência, credibilidade, impessoalidade, pró-atividade, legalidade e trabalho em equipe.

## **2 GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (GDNRI)**

### **2.1 Relações Institucionais**

Uma das três áreas que compõem a Gerência de Desenvolvimento de Negócios, Relações Institucionais e Exportações, a Gerência de Relações Institucionais é, de forma resumida, responsável pelo relacionamento institucional da Agência com órgãos de governo (federal, estadual e municipal), associações de classe, organismos internacionais, agências de promoção de investimentos e representações diplomáticas, dentre outros.

O ano de 2016 foi o segundo em que, durante todo o período, vigorou o Contrato de Gestão nº 13/2014 entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e a Investe São Paulo. Desta forma, as atividades desenvolvidas pela Gerência de Relações Institucionais foram concentradas nos objetivos estabelecidos no convênio e que são de responsabilidade desta Gerência.

Dos dezoito indicadores de desempenho estabelecidos no Contrato de Gestão, seis são de responsabilidade da Gerência de Relações Institucionais, sendo que um deles leva em conta resultados das atividades desta Gerência, bem como resultados da Gerência de Comunicação.

#### **2.1.1 Atendimento a Municípios**

A interlocução com as prefeituras dos 645 municípios paulistas e a capacitação e o treinamento dos representantes municipais sobre as melhores práticas para atração de investimentos são uma das principais atribuições da área.

O foco dessas ações são os prefeitos, secretários municipais, diretores e equipes responsáveis pelas atividades de atração de investimentos no âmbito das cidades paulistas. Com essa iniciativa, a Investe São Paulo busca conhecer, com a maior profundidade possível, a estrutura e os benefícios oferecidos pelos municípios para potenciais investidores, bem como a vocação municipal e regional para a atração de atividades econômicas específicas.

No ano de 2016, foram realizados 221 atendimentos a municípios, em ações na Investe São Paulo ou em ações externas, resultado que constitui o Indicador 3 (Esforço dirigido a municípios do Estado de São Paulo para orientação de agentes no atendimento ao investidor), do Objetivo 1 (Excelência no Atendimento ao Investidor).

Além disso, outras ações muito relevantes desenvolvidas pela Gerência de Relações Institucionais quanto ao atendimento a municípios foram a divulgação e coleta de informações junto aos representantes dos municípios para inclusão na Área das Prefeituras.

A Área das Prefeituras foi uma área criada no site da Investe São Paulo para facilitar o acesso às informações sobre os municípios. Até o presente momento, há 285 municípios cadastrados na Área das Prefeituras, graças, em grande parte, ao esforço da equipe na divulgação e orientações aos gestores municipais.

Como parte dos esforços direcionados à cooperação com os municípios paulistas, foi realizado em março o evento “Encontro Investe São Paulo e municípios paulistas para competitividade”. O objetivo do Encontro foi capacitar as prefeituras para atuação na atração de investimentos

privados e treinar os técnicos municipais para a utilização da Área das Prefeituras. Participaram do evento cerca de 180 gestores e técnicos municipais.

Outra atividade desenvolvida pela equipe da Gerência de Relações Institucionais que compõe um indicador do Contrato de Gestão consiste na cobertura de ações institucionais dirigidas a regiões e territórios menos favorecidos (Indicador 01 do Objetivo 04 – Estimular o desenvolvimento econômico de regiões e territórios menos favorecidos). Trata-se das ações direcionadas a municípios que estão classificados no IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social) nas categorias 4 e 5. Em 2016, foram realizados 55 atendimentos a municípios nessas condições.

### **2.1.2 Atividades de Relações Internacionais**

As atividades relativas a relações internacionais da equipe são cobertas por dois indicadores do Contrato de Gestão. O primeiro deles é o Indicador 2 (Esforço de difusão internacional do Estado de São Paulo como polo de atração de investimentos) do Objetivo 5 (Manter o Estado de São Paulo conhecido internacionalmente como Estado número 1 em atração de investimentos na América Latina). Este é o indicador que é composto por atividades da Gerência de Relações Institucionais bem como por parte da Gerência de Comunicação. No âmbito desta equipe, tratam-se das missões ao exterior. No ano de 2016, foram realizadas as seguintes 9 missões:

- **Estados Unidos (Road Show)**

**Mês:** janeiro

**Resumo da missão:** Visitas a empresas identificadas no estudo setorial de Tecnologia da Informação e da Comunicação desenvolvido no convênio com a Apex-Brasil como tendo potencial de investimento no Estado e com as quais foram previamente agendadas reuniões.

- **Japão, China e Taiwan (Road Show)**

**Mês:** janeiro

**Resumo da missão:** Visitas a empresas identificadas no estudo setorial de Tecnologia da Informação e da Comunicação desenvolvido no convênio com a Apex-Brasil como tendo potencial de investimento no Estado e com as quais foram previamente agendadas reuniões.

- **Emirados Árabes Unidos (Evento)**

**Mês:** abril

**Resumo da missão:** Participação no *Annual Investment Meeting*, encontro que reuniu os maiores fundos de investimentos do planeta, responsáveis por aportes de monta em vários setores da economia em todos os continentes.

- **Alemanha (Evento)**

**Mês:** julho

**Resumo da missão:** Participação na oitava edição da Cúpula de Líderes Regionais (*Regional Leaders*), fórum que reúne lideranças de estados e províncias de sete países nos cinco continentes – África do Sul, Alemanha, Áustria, Brasil, Canadá, China e Estados Unidos.

- **Argentina (Evento)**

**Mês:** agosto

**Resumo da missão:** Apresentação sobre as potencialidades do Estado de São Paulo a empresários argentinos durante o 4º Fórum Empresarial de Buenos Aires, promovido pelo Lide Argentina.

- **Argentina (Evento)**

**Mês:** outubro

**Resumo da missão:** Assinatura, pela Investe São Paulo e Invest Argentina, de acordo de cooperação econômica e comercial entre a República Argentina e o Estado de São Paulo, que prevê fomento aos negócios, intercâmbio de conhecimentos e inúmeras ações para o incremento das relações entre argentinos e paulistas. O compromisso foi formalizado durante o 21º *Meeting Internacional*, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais – Lide.

- **Emirados Árabes Unidos (Evento)**

**Mês:** novembro

**Resumo da missão:** Participação no *Global Business Forum Latin America*, evento promovido pela Câmara de Comércio e Indústria de Dubai. Na ocasião, foi realizada apresentação sobre o potencial de São Paulo com o objetivo de atrair novos investimentos para o Estado.

- **China (Evento)**

**Mês:** dezembro

**Resumo da missão:** Participação em seminário sobre a intensificação da cooperação entre a província de Guandong e os países de língua portuguesa, a convite da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Congresso Provincial de Guandong.

- **Estados Unidos (Road Show)**

**Mês:** dezembro

**Resumo da missão:** Durante a missão, após reuniões e visitas aos escritórios da Apex-Brasil nos Estados Unidos, foi acordado que empresas paulistas poderão utilizar escritórios da Apex-Brasil em Miami para conquistar mercados para seus produtos na América do Norte.

O outro indicador que diz respeito às atividades de relações internacionais da Gerência de Relações Institucionais é o Indicador 3 (Difusão do Estado de São Paulo junto a representações diplomáticas, câmaras de comércio e agências de investimentos internacionais), do mesmo objetivo 5 já descrito acima.

No ano de 2016, a Investe São Paulo realizou um total de 419 atendimentos internacionais que se enquadram nos critérios do indicador acima. Como parte dos esforços de divulgação das atividades da Investe São Paulo e das vantagens econômicas do Estado a entidades internacionais, foi realizado em julho o encontro “O Estado de São Paulo na atração de investimentos internacionais”, que teve o objetivo de discutir o cenário da economia paulista e as políticas públicas adotadas para impulsioná-la. Estiveram presentes no evento representantes

de entidades como câmaras de comércio, agências de promoção de investimentos, representações diplomáticas e bancos de investimento, provenientes de 45 países.

### **2.1.3 Protocolos de cooperação**

A assinatura de protocolos de cooperação com entidades nacionais e internacionais é atividade sob responsabilidade da Gerência de Relações Institucionais e que compõe o Indicador 5 (Aprofundamento das relações com órgãos e entidades) do Objetivo 6 (Estar entre as melhores agências de promoção de investimentos). No ano de 2016, foram assinados 8 protocolos de cooperação:

- **Dubai Investment Development Agency**, em 12 de abril;
- **Câmara de Comércio de Lima**, em 16 de junho;
- **RVO (Netherlands Enterprise Agency)**, em 20 de junho;
- **Brazilian-American Chamber of Commerce**, em 8 de julho;
- **Invest in Bavaria**, em 15 de julho;
- **Câmara de Comércio Árabe-Brasileira**, em 2 de agosto;
- **Agencia Argentina de Inversiones y Comercio Internacional**, em 14 de outubro;
- **Jebel Ali Free Zone (Jafza)**, em 9 de novembro.

### **2.1.4 Atendimento a demandas de governo**

O último dos seis indicadores de resultado do Contrato de Gestão que estão sob responsabilidade da Gerência de Relações Institucionais e que pautaram as atividades da equipe no ano de 2016 é o Indicador 2 (Número de atendimentos e representações demandadas por órgãos de governo) do Objetivo 6 (Estar entre as melhores agências de promoção de investimentos). Trata-se dos atendimentos feitos a entidades, empresas e instituições por demanda da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, do Governador do Estado ou de outros órgãos do Governo. No ano de 2016, foram feitos 51 atendimentos a demandas de governo.

### **2.1.5 Outras atividades de destaque**

Além das atividades descritas acima, bem como as atividades ordinárias desenvolvidas pela equipe que acabam não compondo nenhum dos indicadores do Contrato de Gestão, vale destacar a participação da Gerência de Relações Institucionais nos seguintes projetos e atividades, durante o ano de 2016:

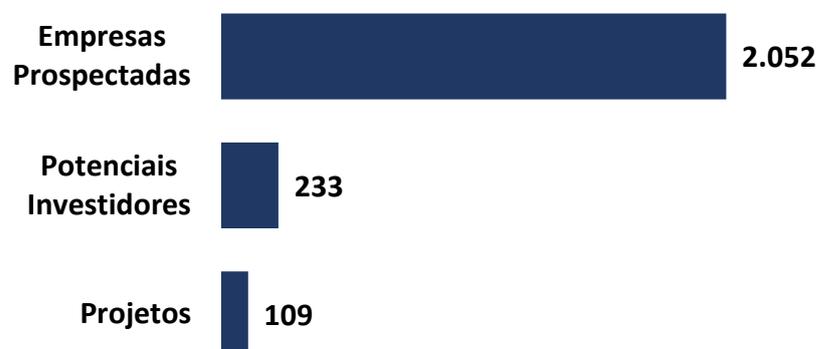
- Elaboração do documento de candidatura do Estado de São Paulo à edição de 2016/17 do prêmio *South American States of the Future*, concedido pela fDi Magazine, publicação do Financial Times especializada em investimento estrangeiro direto. Nesta edição, São Paulo reteve a primeira posição no ranking;
- Participação nos grupos de trabalho sobre Internacionalização de Micro e Pequenas Empresas e sobre Inovação Tecnológica da Micro e Pequena Empresa, da Frente Parlamentar do Empreendedorismo e Combate à Guerra Fiscal (FREPEM). Além da participação nas reuniões realizadas pelos grupos de trabalho, no grupo de trabalho sobre Internacionalização de Micro e Pequenas Empresas, a Investe São Paulo atuou na coordenação das atividades;

- Participação nas reuniões do Fórum Náutico Paulista - formalizado por intermédio do Decreto nº 62.228 de 24 de novembro de 2016 - o qual foi instituído junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação com o objetivo apoiar, coordenar e fomentar as ações voltadas ao desenvolvimento da infraestrutura, indústria e turismo do setor náutico no Estado. No último ano, como desdobramento desta ação, um Grupo de Trabalho foi criado especificamente para tratar da desoneração tributária de motores propulsores para barcos;
- Elaboração de texto sobre o perfil econômico do Estado de São Paulo enviado à Câmara de Comércio França-Brasil para compor o *Guide Pratique des Affaires au Brésil*, documento destinado principalmente a pequenas e médias empresas francesas interessadas em obter informações que auxiliem suas estratégias para o mercado brasileiro;
- Gestão do relacionamento com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo e o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços para a renovação do acordo de cooperação técnica entre as entidades. O acordo tem por objetivo promover intercâmbio de informações e articular ações de facilitação de investimentos produtivos, no âmbito da Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (Renai). Na Renai, o Estado de São Paulo é representado por dois funcionários da Investe São Paulo.

## 2.2 Prospecção de Negócios

O ano de 2016 foi marcado por uma forte retração da atividade econômica no Brasil. Com a expectativa de uma queda nos investimentos diretos no país, a equipe de Desenvolvimento de Negócios intensificou seus esforços na busca de novos projetos, resultando em um crescimento de 38% em relação ao ano anterior no número de empresas prospectadas, totalizando 2.052 empresas, das quais 233 foram identificadas como potenciais investidores, uma queda de 52% em relação a 2015. Todavia, houve um crescimento de 45% no número de projetos captados comparado a 2015, totalizando 109 novos projetos de investimento que, se realizados, totalizarão R\$ 50 bilhões em investimentos com geração de 69.812 empregos diretos.

**Gráfico 1 - Evolução da Prospecção em 2016**



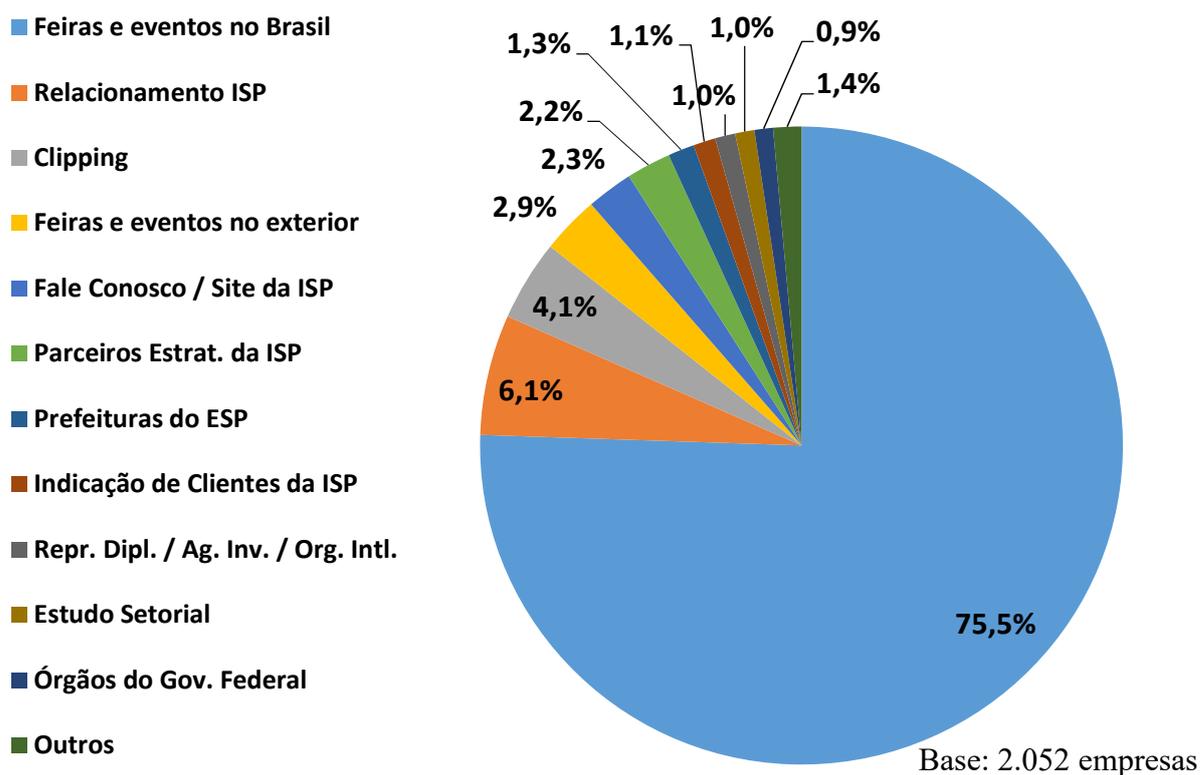
Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Para identificar potenciais investidores, a área de prospecção de negócios da Investe São Paulo utiliza diferentes fontes, como participação em feiras e eventos no Brasil e no exterior, notícias

publicadas em jornais, revistas e newsletters eletrônicas, relacionamento de seus colaboradores, entre outras.

Das empresas contatadas pela Agência, as principais formas de captação foram a participação em feiras e eventos no Brasil (75,5%), relacionamentos da Investe São Paulo (6,1%), Clipping (4,1%), participação em feiras e eventos no exterior (2,9%), fale conosco/site da Investe São Paulo (2,3%).

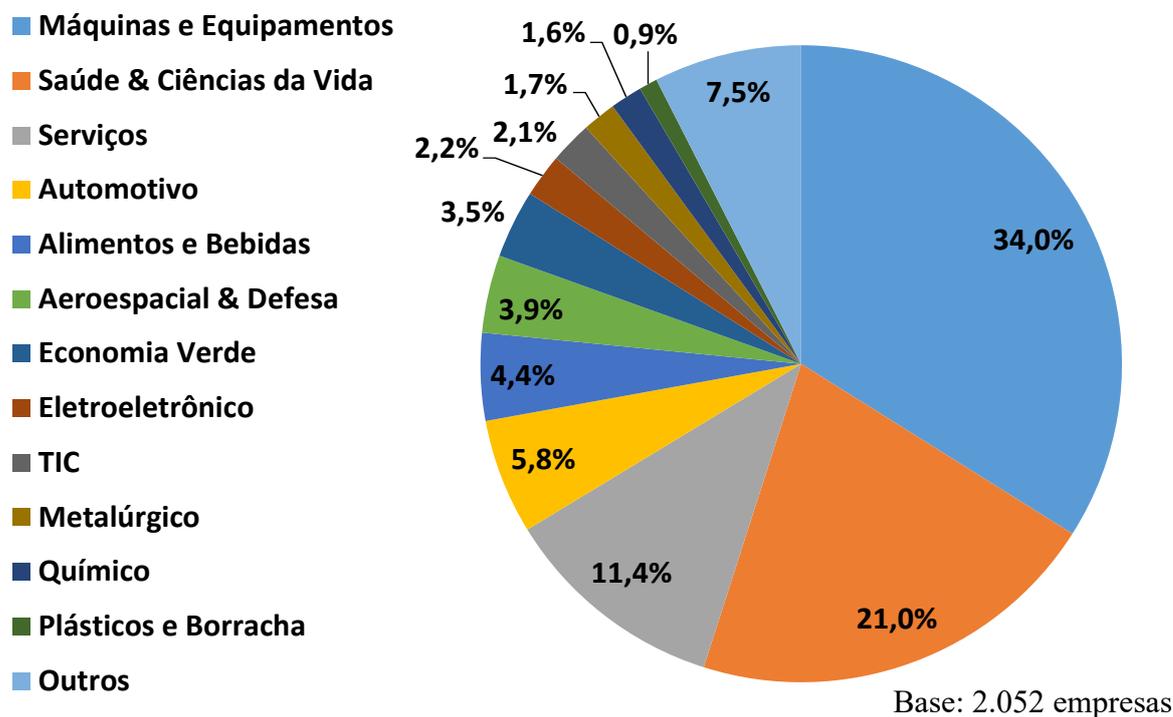
**Gráfico 2 – Distribuição da Prospecção por fonte de captação**



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Em relação às áreas de atividade em que essas empresas atuam, predomina o setor de Máquinas e Equipamentos (34,0%), Saúde e Ciências da Vida (21,0%), Serviços (11,4%), Automotivo (5,8%) e Alimentos e Bebidas (4,4%).

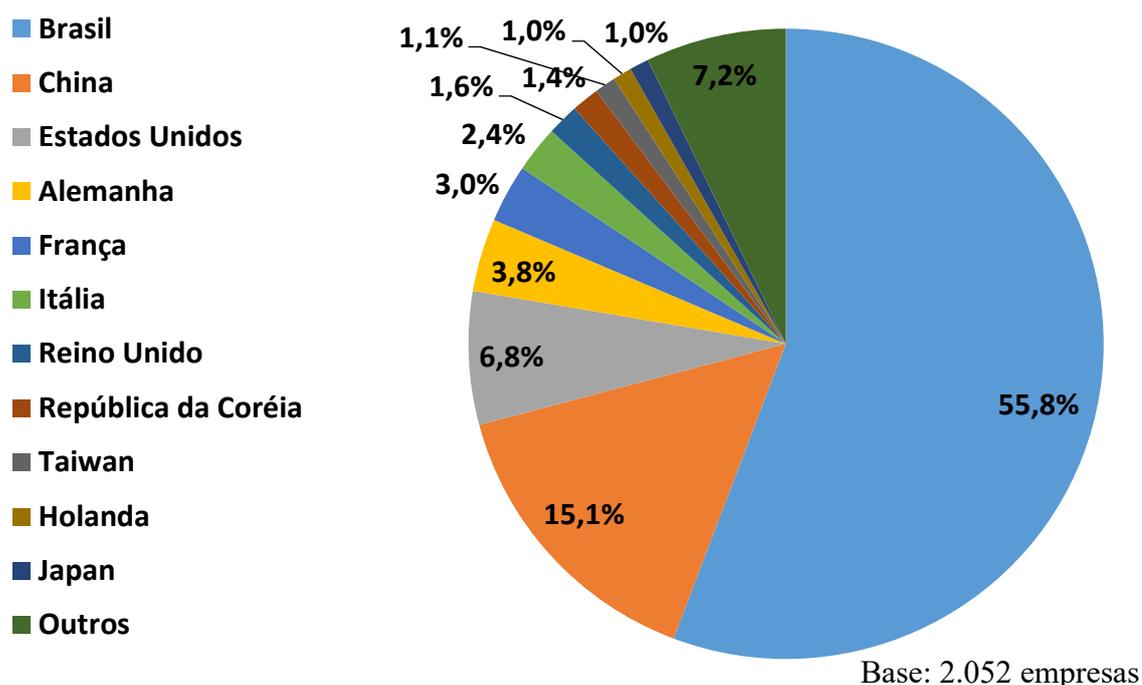
**Gráfico 3 - Distribuição das Empresas Prospectadas por setor econômico**



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Embora existam muitas empresas brasileiras (55,8%), a participação de empresas com capital estrangeiro é expressiva entre as empresas prospectadas pela Agência, especialmente provenientes da China (15,1%), Estados Unidos (6,8%), Alemanha (3,8%) e França (3,0%).

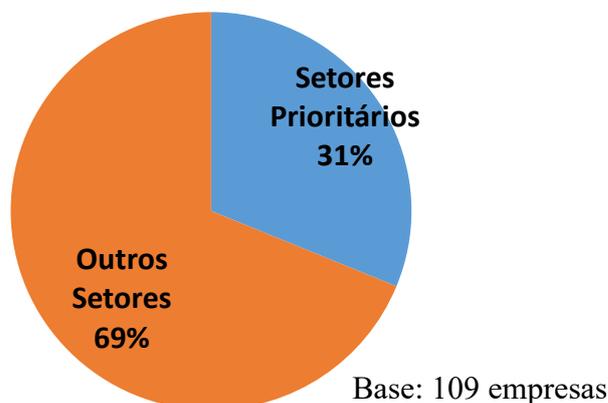
**Gráfico 4 - Distribuição das Empresas Prospectadas por origem de capital**



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

A direção da Agência, com aprovação de seu conselho deliberativo, elegeu cinco setores econômicos prioritários para a prospecção de negócios: Aeroespacial e Defesa, Economia Verde, Petróleo e Gás, Saúde e Ciências da Vida e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

**Gráfico 5 - Projetos Setor Prioritário**

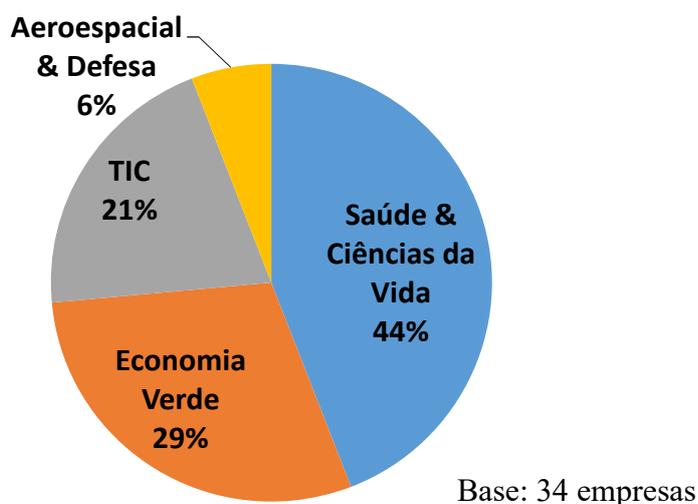


Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Dos 109 novos projetos de investimento captados em 2016, 34 (31,2%) são de um dos cinco setores prioritários, diminuindo a participação desses setores em relação a 2015 (36%), embora o número de projetos desses setores tenha aumentado de 27 em 2015 para 34 em 2016.

Dentre os setores prioritários, destaca-se o de Saúde e Ciências da Vida (44,1%) com maior representatividade, seguido de Economia Verde (29,4%), TIC (20,6%) e Aeroespacial e Defesa (5,9%). Neste ano, assim como em 2015, não foram captados projetos do setor de Petróleo e Gás.

**Gráfico 6 - Distribuição das Empresas Prospectadas por setor prioritário**



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

## 2.3 Promoção de Exportações

Em 16 de abril de 2015, por meio do Decreto nº 61.222, a Investe São Paulo recebeu novas atribuições, sendo uma delas a de prestar apoio às exportações do produto paulista. A partir de então, a equipe de Relações Institucionais, com o apoio da equipe de Inteligência Estratégica e de Mercado da Investe São Paulo, trabalhou na elaboração de um convênio técnico-financeiro a ser estabelecido com a APEX-Brasil para auxiliar a Agência a iniciar suas atividades de promoção de exportações.

O Convênio nº 48-09 de 2015 firmado entre a Apex-Brasil e a Investe São Paulo tem como objetivo contribuir para o aumento das exportações brasileiras, tanto em volume quanto em valor agregado, por meio da capacitação e da inserção de novas empresas paulistas no esforço exportador, além da redução dos entraves às exportações.

No período analisado neste relatório, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, foram realizados:

- Seminários SP Export - Poupatempo do Exportador;
- Missões comerciais;
- Implementação do Núcleo PEIEX e início de atendimento às empresas paulistas;
- Palestras, treinamentos e workshops realizados pela Agência ou em parceria com outras entidades e instituições;
- Reuniões Comitê Gestor.

Este relatório apresentará as informações consolidadas destas ações e os resultados que foram alcançados neste período.

### 2.3.1 Resultado Consolidado

O período de realização das métricas pelo convênio é de 30 meses. O resultado consolidado dos primeiros 12 meses pode ser observado na tabela abaixo.

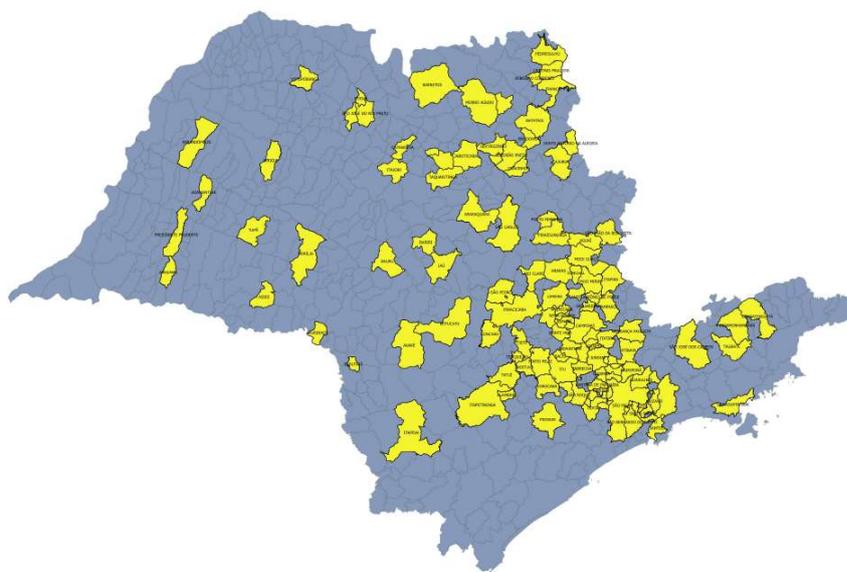
**Tabela 1 - Resultado consolidado do convênio com a Apex-Brasil**

Indicador	Realizado
Empresas sensibilizadas nas ações de capacitação e seminários de cultura exportadora	1.013
Empresas atendidas pelo núcleo PEIEX na cidade de São Paulo e prestação de atendimentos nesse núcleo;	90
Empresas participantes em missões ao exterior	125
<b>Total</b>	<b>1.228</b>

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

As 1.228 empresas atendidas pelo Convênio estão regionalizadas em 125 municípios do Estado de São Paulo. Estes municípios estão representados no mapa abaixo.

**Figura 1 - Municípios Paulistas com empresas atendidas pelo SP Export**



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

### 2.3.2 Ações Realizadas

No período analisado, as ações ocorreram relacionando-se entre si, dando maior suporte aos empresários paulistas em temas importantes e de necessidade prática. Os treinamentos e as atividades do PEIEX tiveram função de preparar as empresas para a missão comercial que ocorreu na 1ª semana de novembro.

As ações que foram realizadas pela equipe SP Export no período estão relacionadas na tabela abaixo.

**Tabela 2 - Ações do SP Export**

<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>
Palestra na Feira do Empreendedor - SEBRAE	São Paulo	20/02; 21/02; 22/02 e 23/02
Workshop de Precificação para exportação	ABINPET – São Paulo	30/03/2016
2º Seminário e Poupatempo do Exportador	Sorocaba	08/04/2016
Seminário Caminhos da Exportação – SEBRAE	SEBRAE – Jundiaí	05/05/2016
Workshop Preparatório para missões comerciais	Investe SP – São Paulo	06/05/2016
Workshop de Precificação para exportação -	ABEST – São Paulo	13/05/2016
3º Seminário e Poupatempo do Exportador	Franca	03/06/2016
Lançamento do Núcleo do PEIEX	Palácio dos Bandeirantes	07/06/2016
Missão Comercial	Peru e Colômbia	13/06 a 17/06/2016
4º Seminário e Poupatempo do Exportador	Ribeirão Preto	23/06/2016
Palestra no Workshop: Casos de Sucesso na Exportação: Desafios e Soluções	IPT – São Paulo	30/06/2016
Palestra: Aspectos Operacionais sobre Exportação	ABIHPEC	14/07/2016
Seminário Caminhos da Exportação – SEBRAE	SEBRAE – Araraquara	26/07/2016
Exportações: Barreiras e Soluções	Aduaneiras	04/08/2016
Seminário Caminhos da Exportação – SEBRAE	SEBRAE – Itupeva	26/08/2016
V Fórum Empreendedoras	Apex-Brasil	22/09/2016

Treinamento: Logística Internacional e Formação de Preços para exportação do setor têxtil	ABIT	23/09/2016
Treinamento: Plano de Negócios de Exportação sem mistério	ESPM	26/09/2016
Treinamento: Indicadores Econômico-Financeiros, cálculo e aplicação na avaliação das exportações.	ESPM	26/09/2016
Treinamento: Exportação passo a passo – Logística Internacional e Formação de Preços.	ABIGRAF	05/10/2016
2º Workshop Preparatório para Missões Comerciais	INVESTE-SP	06/10/2016
Fórum Negócios Internacionais: As Protagonistas	ESPM	13/10/2016
Treinamento: Vendas – Estratégias para concretizar e manter negócios.	ESPM	17/10/2016
Missão Comercial Argentina	Argentina	02/11 a 04/11/2016
Caminhos da Exportação Capital	SEBRAE	28/11/2016

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

### 2.3.2.1 Seminário SP Export – Poupatempo do Exportador

O Seminário SP Export - Poupatempo do Exportador consiste em uma ação que unifica várias atividades de sensibilização e capacitação, uma vez que sua estrutura contempla:

- Apresentações sobre o tema de exportação para sensibilização das empresas não exportadoras;
- Workshops para apoio nas estratégias das empresas exportadoras;
- Atendimento específicos em vertentes de: adequação de produtos, inteligência comercial, financiamento e capacitação;
- Relacionamento (Networking).

As empresas atendidas valorizaram a facilidade que se estabeleceu com o conceito de disponibilizar para o empreendedor representantes do setor público e privado em uma única plataforma.

Foram realizadas as seguintes atividades prévias à realização dos seminários:

- Estudo prévio de vocação para exportação da região;
- Visita às prefeituras das regiões para convite e sensibilização da importância do projeto;
- Visita as empresas e associações comerciais da região para promover a parceria e apoio na sensibilização para participação no evento;
- Convites e acompanhamentos de inscrições;
- Divulgação em diversas mídias;
- Reuniões de preparação com parceiros estratégicos.

Os 4 seminários realizados foram um importante ponto para consolidação de contatos e identificação de empresas para participação em outras ações realizadas pela Investe São Paulo - SP Export e aprimoramento de atividades.

Percebeu-se um grande interesse das empresas das regiões nas atividades e a sensibilização de fato para a cultura exportadora. O resultado de presença e atendimentos realizados pelas verticais de atendimento é o seguinte:

**Figura 2 – Resultado das verticais de atendimento do SP Export**



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

### 2.3.3 Palestras e Workshops

O início das atividades da Investe São Paulo – SP Export e as atividades de sensibilização com os seminários gerou demanda pelos parceiros, principalmente associações de classe, para que a equipe da Agência participasse de workshops.

**Figura 3 – Resultado da participação em Workshops do SP Export**





**ABEST**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE ESTILISTAS

**Formação de Preços  
para Exportação**

(13/05/2016)

- 21 participantes
- 13 empresas



**1º Preparatório para  
Missões Comerciais**

(06/05/2016)

- 71 participantes
- 57 empresas



**ipt**  
INSTITUTO DE  
PESQUISAS  
TECNOLÓGICAS

**Workshop IPT**

(30/06/2016)

- 196 presentes
- 81 empresas



**ABIHPEC**  
Associação Brasileira da Indústria de  
Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos

**Aspectos Operacionais  
sobre Exportação**

(14/07/2016)

- 20 participantes
- 16 empresas



**Caminhos da  
Exportação em  
Araraquara**

(26/07/2016)

- 17 participantes
- 10 empresas



**Caminhos da  
Exportação em  
Itupeva**

(26/08/2016)

- 50 participantes
- 45 empresas



**FÓRUM  
EMPREENDEADORAS**

**V Fórum Mulheres  
Empreendedoras**  
(22/09/2016)

- 750 participantes
- 16 empresas em  
mentoria



**PEIEX** **NOIT**  
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO  
PARA EMPRESAS

**Logística Internacional e  
Formação de Preços para  
exportação do setor têxtil**  
(23/09/2016)

- 18 participantes
- 16 empresas



**PEIEX** **ESPM**  
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO  
PARA EMPRESAS

**Plano de Negócios de  
Exportação sem mistério**  
(26/09/2016)

- 31 participantes
- 22 empresas



**PEIEX** **ESPM**  
PROGRAMA DE COOPERAÇÃO  
PARA EMPRESAS

**Indicadores Econômico-  
financeiros: cálculo e aplicação  
na avaliação das exportações**  
(26/09/2016)

- 27 participantes
- 18 empresas



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

### 2.3.3.1 Núcleo Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX)

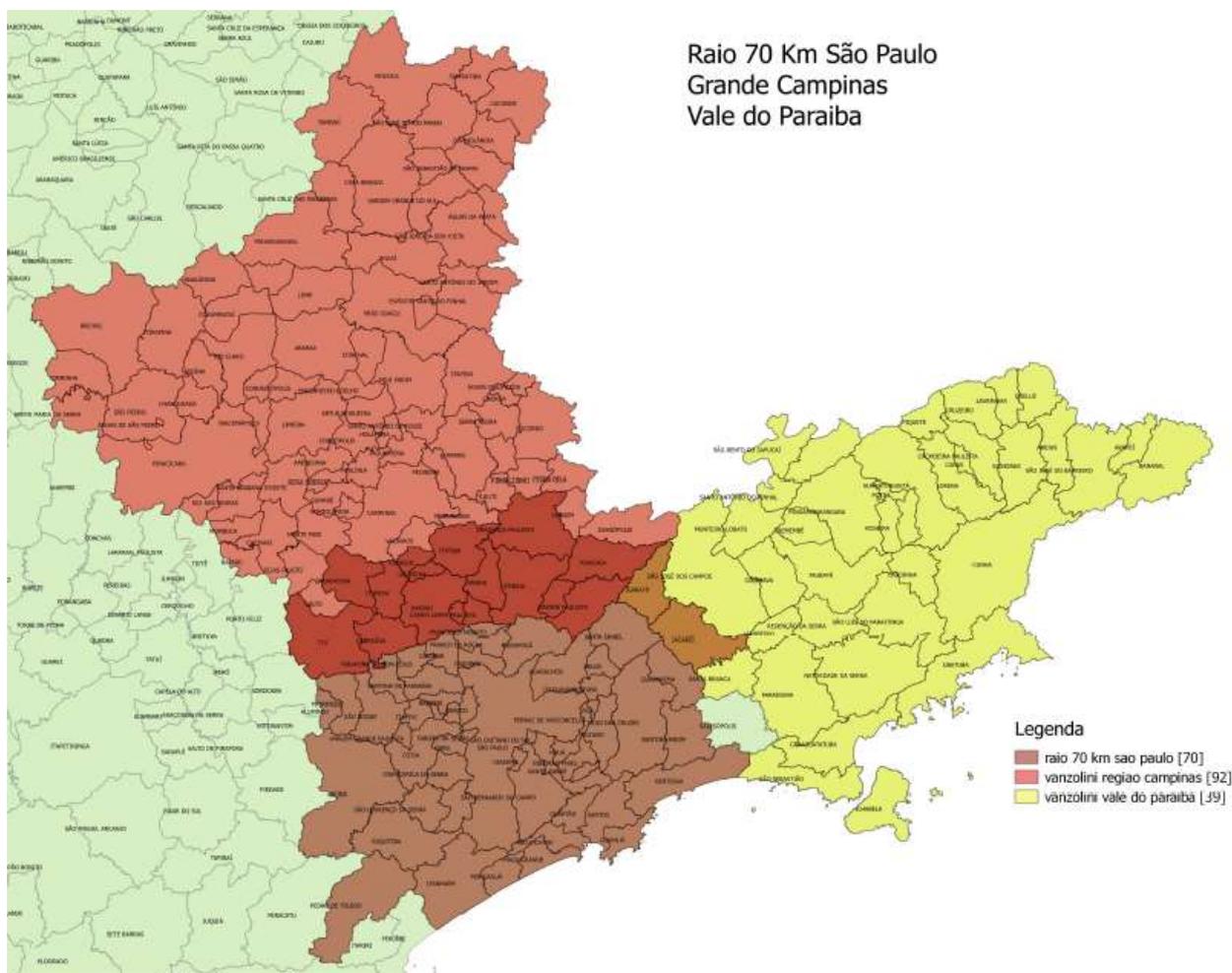
A estratégia de implementação do núcleo operacional do PEIEX SP Export incluiu a seleção de instituições de ensino que prestam serviços de consultoria e possuem bons programas na área internacional. Além da publicação do edital de seleção em jornais de grande circulação (Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo), foram convidadas a apresentar propostas as instituições: Mackenzie, Fundação Getúlio Vargas, FIPE, FIA e ESPM.

A instituição selecionada para a prestação dos serviços de monitor e técnico extensionista foi a ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing. Além do critério do valor da proposta, foi considerada a qualificação técnica da instituição e dos candidatos. Os profissionais selecionados para atuar como técnicos e monitor extensionista são mestres e doutores, professores do programa de mestrado e doutorado em gestão internacional - PMDGI. Todos com excelente experiência acadêmica e profissional nas áreas de conhecimento do PEIEX.

Com o núcleo operacional pronto para iniciar os atendimentos, foi realizado o evento de lançamento oficial do núcleo coordenado pela Investe São Paulo - SP Export para atender as empresas paulistas. O lançamento do núcleo foi realizado no dia 7 de junho no Palácio dos Bandeirantes.

A área de atendimento do PEIEX coordenado pela Equipe SP Export é de 70 km a partir do município de São Paulo. A área específica de atuação pode ser observada no mapa abaixo.

**Figura 4 - Área de atuação do PEIEX - SP Export**



Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

Os resultados consolidados do PEIEX no período analisado foram:

**Tabela 3 - Números da PEIEX**

Resultados PEIEX – Núcleo SP Export	
<b>Total de Empresas Inscritas no PEIEX</b>	<b>101</b>
<b>Empresas encaminhadas para outros núcleos</b>	<b>38</b>
<b>Empresas atendidas pela plataforma Apex-Brasil<sup>1</sup></b>	<b>3</b>
<b>Primeira Visita</b>	<b>84</b>
<b>Diagnóstico</b>	<b>48</b>
<b>Implantação de Melhorias<sup>2</sup></b>	<b>105</b>

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

<sup>1</sup> Atendimentos realizados pela Plataforma “**Passaporte para o Mundo da Apex-Brasil**” que contempla empresas que estão fora da região estabelecida para atendimento e que são direcionadas ao núcleo pela Apex-Brasil (link: [https://apexbrasil-passaporte.sabacloud.com/Saba/Web\\_wdk/PRODTNT138/index/prelogin.rdf](https://apexbrasil-passaporte.sabacloud.com/Saba/Web_wdk/PRODTNT138/index/prelogin.rdf)).

<sup>2</sup> São definidas 4 implantações de melhoria por empresa atendida no PEIEX.

### 2.3.3.2 Missões ao Exterior

Foram realizadas 2 missões internacionais no ano de 2016, que contemplaram 3 países: Colômbia, Peru e Argentina. O objetivo desta ação era:

- Promover as exportações de produtos/serviços paulistas;
- Facilitar o intercâmbio de novas tecnologias;
- Conhecer e prospectar in loco tendências de mercado e preferências dos consumidores;
- Avaliar concorrência e produtos inseridos nos mercados colombiano e peruano;
- Promover networking.

Os resultados das missões podem ser observados abaixo.

**Tabela 4 - Missões realizadas em 2016**

<b>Missão</b>	<b>Resultados</b>
<b>Colômbia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 28 empresas paulistas</li><li>• 120 empresas colombianas</li><li>• US\$ 21,2 milhões em negócios</li></ul>
<b>Peru</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 18 empresas paulistas</li><li>• 82 empresas peruanas</li><li>• US\$ 16,1 milhões em negócios</li></ul>
<b>Argentina</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 89 empresas paulistas</li><li>• 255 empresários argentinos</li><li>• US\$ 32 milhões em negócios</li></ul>

Fonte: GDNRI/Investe São Paulo

### 3 GERÊNCIA GERAL DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS (GGPI)

A Gerência Geral de Projetos de Investimentos (GGPI) é a área da Investe São Paulo responsável por oferecer atendimento e assessoria gratuita às empresas cujos projetos de investimento têm o Estado de São Paulo como destino potencial. A área oferece inteligência locacional e estratégica para o processo de tomada de decisão de investimentos privados, incluindo assessoria técnica e especializada na esfera Estadual referente aos aspectos fiscais, ambientais e de infraestrutura de projetos de investimento.

Adicionalmente a GGPI atua junto às entidades governamentais e demais instituições públicas objetivando a manutenção e desenvolvimento contínuo do ambiente de negócios do Estado de São Paulo.

Em 2016, a GGPI realizou intensos esforços no sentido de compreender e endereçar as demandas dos investidores em um cenário recessivo, dentro do qual a atividade de promoção de investimentos se mostra ainda mais relevante, sobretudo diante da possibilidade de influenciar as expectativas e decisões de investimentos das empresas e de atuar como dinamizador na retenção de investimentos dentro do Estado. As atividades da Investe São Paulo têm sido desenvolvidas de modo a estimular que o Estado de São Paulo permaneça entre os principais destinos de investimentos nacionais e estrangeiros na América Latina. Ao prover informações estratégicas para empresas que buscam os serviços da Agência em diferentes estágios do ciclo de investimento, contribuimos para tornar a complexa decisão de investimento locacional mais assertiva.

Na tentativa de aprimorar a qualidade das informações prestadas ao investidor é realizado um trabalho constante de relacionamento institucional com entes governamentais no sentido de promover a facilitação da relação público-privada, provendo orientações quanto ao trâmite burocrático de autorizações e licenças em geral requeridas para realização de investimentos no Estado de São Paulo.

A atuação da GGPI na área de *policy advocacy*<sup>3</sup> tem por objetivo mapear eventuais entraves ou dificuldades que afetem a competitividade das empresas e, de maneira propositiva, levar ao conhecimento das instâncias decisórias do Governo do Estado de São Paulo ações mitigadoras que possam amenizar ou remover as barreiras ao investimento. Informações detalhadas sobre as ações de *policy advocacy* da GGPI podem ser encontradas no item Competitividade e Projetos Estruturantes.

Nesse contexto, deve-se destacar também o papel preponderante do relacionamento construído com os municípios paulistas, que se constituem parceiros estratégicos neste processo de negociação e concretização dos investimentos apoiados pela agência. Busca-se compreender vocações regionais e disseminar boas práticas para atração de investimentos em nível local. É digno de nota que essa sinergia também potencializa os canais de prospecção e retenção de negócios, conferindo capilaridade à Investe São Paulo, na medida em que os representantes municipais frequentemente também encaminham projetos de investimento ou de expansão que buscam diretamente o poder público local.

---

<sup>3</sup> Nesse relatório entende-se por *policy advocacy* toda ação que tenha por objetivo atingir agentes públicos para influenciar a formulação de políticas públicas. Essas ações compreendem a mediação do diálogo entre o setor público e privado visando encaminhamentos que contribuam para a melhoria do ambiente de negócios.

Outra vertente de atuação que vem ganhando espaço diz respeito ao relacionamento da GGPI com parques tecnológicos, instituições de pesquisa, universidades, escolas técnicas ou tecnológicas. A rede de relacionamento construída permite oferecer soluções personalizadas para empresas que almejam realizar projetos de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Conforme será exposto no item Competitividade e Projetos Estruturantes, a GGPI tem diversificado seu escopo de atuação, passando a abarcar também empresas nascentes ou startups<sup>4</sup>.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, vale destacar a contribuição da GGPI para o cumprimento do Objetivo 4 do Contrato de Gestão celebrado entre a Investe São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, a saber - Estimular o Desenvolvimento Econômico de Regiões e Territórios Menos Favorecidos.

Para monitorar os esforços da Agência no cumprimento deste objetivo, a Investe São Paulo definiu como indicador de acompanhamento a regularidade com que municípios classificados com o IPRS 4 e 5 são oferecidos como opções locais aos investidores. Durante o processo denominado de *Site Location*<sup>5</sup>, os investidores definem critérios objetivos para nortear a identificação de municípios potenciais para implantação de seus projetos. O resultado preliminar desta triagem de municípios é denominado de “Lista Longa”. Nesse sentido, a GGPI monitora com que frequência municípios menos favorecidos aparecem na citada lista. No ano de 2016 foram ofertados 80 municípios enquadrados como IPRS 4 e 5, em 40 listas longas de municípios para possíveis projetos de investimento a serem realizados no Estado de São Paulo. E dos 26 projetos de investimentos anunciados em 2016 no Estado de São Paulo, um projeto de investimento escolheu um município enquadrado nessa categoria: Jarinu, com o apoio da Investe São Paulo.

Ainda no que se refere aos esforços da GGPI para cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da Agência, cabe mencionar os projetos de investimento anunciados nos cinco setores prioritários: Aeroespacial e Defesa, Economia Verde, Petróleo e Gás, Saúde e Ciências da Vida e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Compreendemos que a atração de investimentos nesses setores contribui para melhorar ainda mais a estrutura industrial já bastante complexa e diversificada do Estado de São Paulo, com externalidades positivas para a economia e para a geração de postos de trabalho qualificados.

### 3.1 Promoção de Investimentos

A carteira de projetos é composta pelas Iniciativas de Investimentos de empresas privadas assessoradas pela Investe São Paulo e que estão sob a responsabilidade da GGPI. Nos processos em curso na Investe São Paulo adota-se os seguintes conceitos no que se refere aos projetos acompanhados:

**Fases do Projeto:** Enquadramento realizado pela equipe da GGPI que reflete as necessidades e demandas do investidor em um ciclo mais amplo da realização do investimento. Em geral, a

<sup>4</sup> Entende-se por *startups* a organização temporária em busca de um modelo de negócio repetível e escalável (Blank & Dorf, 2012), que tem como características principais: recursos limitados e que trabalham sobre condição de grande incerteza, com alto potencial inovador e de crescimento (Ries, 2011).

<sup>5</sup> Trabalho elaborado pela equipe de projetos para identificação de municípios e áreas adequadas aos projetos de investimento.

fase contempla o ciclo de planejamento, execução, monitoramento, controle e finalização dos projetos de investimento das empresas atendidas.

- **Pré-projeto:** Projeto sem Termo de Confidencialidade assinado pelo investidor, mas que já tenha sido apresentado à Investe São Paulo e esteja demandando alguma ação da GGPI.
- **Projeto em Negociação:** Projeto de investimento em que o investidor ainda não tenha decidido pelo Estado de São Paulo ou que não tenha adquirido a área para instalação da planta produtiva e esteja demandando os serviços da GGPI.
- **Projeto em Implantação:** Projeto em que o investidor já tenha escolhido o Estado de São Paulo para seu investimento e definição da área para instalação da sua planta produtiva e demanda os serviços da GGPI.
- **Projeto em Aftercare:** Projeto em que a empresa já tenha iniciado a operação. A GGPI monitora e acompanha a empresa a fim de verificar se existe alguma demanda.

**Status ou Situação do Projeto:** Para fins de monitoramento e gerenciamento da execução dos projetos apoiados pela equipe da GGPI, sete diferentes categorias de status são utilizadas. Cada uma delas indica a evolução do processo decisório nas empresas apoiadas pela Agência. Além de permitir a elaboração de relatórios de acompanhamento, os status dos projetos possibilitam identificar se os investidores estão se deparando com problemas durante a implantação do projeto que requeiram a intervenção da Agência.

- **Em andamento:** Projeto em que há atividades em curso por parte da GGPI, de acordo com sua fase.
- **Em stand-by:** Projeto em que a empresa atendida não solicita nenhum serviço da Investe São Paulo ou se o Gerente de Projetos constatar que o projeto necessita de definição por parte da empresa.
- **Retorno para Prospecção:** Após 60 dias em stand-by sem demanda pela empresa, o projeto poderá ser retornado para Prospecção após definição da Gerência ou Diretoria da GGPI. A área GDNRI irá trabalhar pela recuperação e retomada do projeto. Caso não tenha êxito, a GDNRI poderá decidir pelo status “Cancelado pela Prospecção”.
- **Suspensão:** A empresa atendida decide suspender o projeto de investimento com a possibilidade de retomada no futuro.
- **Concluído:** O Projeto somente poderá ser concluído na Fase Aftercare. Nessa situação, o projeto poderá permanecer pelo prazo de seis meses e concluído após finalizada as ações da Investe São Paulo.
- **Cancelado:** O projeto será considerado cancelado se a empresa atendida decidir cancelar o investimento ou caso se tenha identificado inviabilidade do projeto.
- **Perdido:** A empresa opta por instalar o projeto em outro Estado ou País.

### 3.1.1 Carteira de projetos de investimento em números

A Carteira de projetos em 31 de dezembro de 2016 contava com 177 projetos em andamento. Deste total, 86 projetos estavam em fase de Negociação, 59 em Implantação e 32 em Aftercare.

**Tabela 5 - Carteira de Projetos de investimento em 2016**

	Exercício 2015			Exercício 2016			Comparativo entre 2015 e 2016		
	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos	Qtde	Valor (R\$ MM)	Empregos
Negociação	44	12.362	16.061	86	47.818	46.948	95,5%	286,8%	192,3%
Implantação	69	20.363	17.257	59	26.459	37.142	-14,5%	29,9%	115,2%
Aftercare	27	5.473	5.641	32	4.830	5.939	18,5%	-11,7%	5,3%
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>39.132</b>	<b>39.029</b>	<b>177</b>	<b>79.108</b>	<b>90.029</b>	<b>26,4%</b>	<b>102,2%</b>	<b>130,7%</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 42 projetos em fase de Negociação. Parte deste incremento na carteira deve-se ao maior número de projetos prospectados no período atual (75 novos projetos em 2015 e 109 em 2016), bem como uma percepção de que os investidores têm retardado a decisão do investimento à espera de sinais de recuperação da economia para concretização do negócio.

Na tabela a seguir é possível verificar a movimentação da carteira ao longo do ano de 2016. Neste período, 109 novos projetos foram iniciados, 07 projetos retornaram para andamento, 01 projeto fora perdido, 02 cancelados, 32 encerraram o ano em stand-by, 11 suspensos, 01 foi enviado para a área de Prospecção de Novos Negócios para retomada do contato.

**Tabela 6 - Movimentação da Carteira de Projetos em 2016**

	Qtde.	Valor (R\$ MM)	Empregos
Projeto de investimentos (estoque do período anterior) (+) (Negociação+Implantação+Aftercare em andamento) <sup>6</sup>	140	39.132	39.029
Novos Projetos de Investimento (+)	109	50.001	69.869
Projetos de Investimento – Retorno a andamento (+) <sup>7</sup>	7	4.552	5.470
Projetos de Investimento – Perdidos (-)	1	280	161
Projetos de Investimento – Cancelados (-)	2	31	210
Projetos de Investimento – Stand-by (-)	32	7.841	12.218
Projetos de Investimento – Suspensão (-)	11	1.940	5.597
Projetos de Investimento – Retorno à Prospecção (-)	1	30	300
Projetos de Investimento – Concluídos (-)	32	4.455	5.853
Projeto de investimentos – em andamento (Negociação+Implantação+Aftercare em andamento)	<b>177</b>	<b>79.108</b>	<b>90.029</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

<sup>6</sup> Observa-se alteração no valor de investimento e número de empregos em relação ao Relatório de Atividades de 2015 em virtude de ajustes realizados pelos investidores durante o ciclo do projeto.

<sup>7</sup> Projetos de Investimento - Recuperados são projetos que no período anterior estavam com status em stand-by, suspensão ou retorno à prospecção que voltaram a demandar ações da GGPI neste ano.

Foram concluídos 32 projetos de investimento. Esta classificação indica que a operação da empresa foi iniciada, a equipe de projetos acompanhou, por pelo menos seis meses, quaisquer demandas pertinentes ao investimento e que após este período o projeto foi enquadrado como concluído. Vale ressaltar que continuamente a equipe de projetos mantém contato com o investidor para apoiar novas demandas e futuros investimentos.

A Carteira de projetos da Investe São Paulo iniciará o ano de 2017 com R\$ 79,1 bilhões de investimento e perspectiva de geração de 90.000 empregos diretos.

### 3.1.1.1 Análise da Carteira por faixa de valor

Neste tópico será apresentada a distribuição da Carteira de projetos por faixa de valor de investimento. São considerados três intervalos, sendo eles: Investimentos menores do que R\$ 50 milhões, Investimentos entre R\$ 50 e 100 milhões e Investimentos que superaram o valor de R\$ 100 milhões.

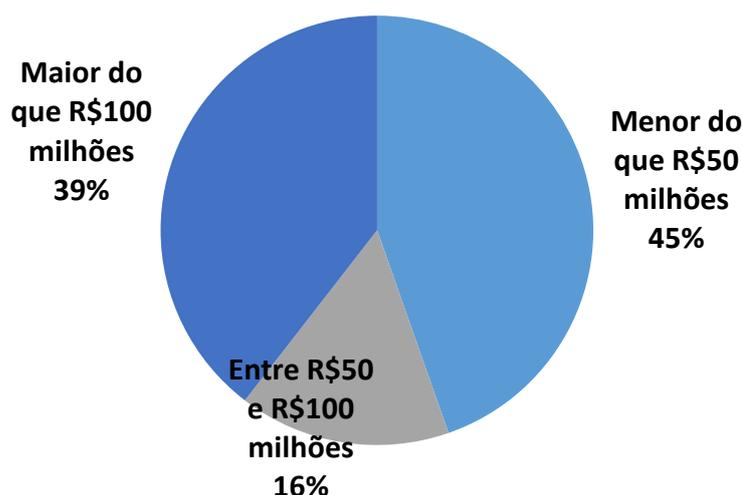
Em 2016, a Carteira de projetos da Investe São Paulo apresentou a seguinte distribuição:

**Tabela 7 - Projetos em carteira por faixa de valor**

	Qtde.	Valor (R\$ MM)	Empregos
Menor do que R\$50 milhões	79	1.438	8.112
Entre R\$50 e R\$100 milhões	28	1.968	10.453
Maior do que R\$100 milhões	70	75.703	71.464
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>79.108</b>	<b>90.029</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

**Gráfico 7 - Projetos em carteira por faixa de valor**



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Considerando os 177 projetos em andamento, destes 79 tem investimentos até R\$ 50 milhões, 28 projetos têm previsão de investimento entre R\$ 50 e R\$ 100 milhões e 70 projetos com valor de investimento acima de R\$ 100 milhões.

### 3.1.1.2 Análise da Carteira de Projetos por origem de capital

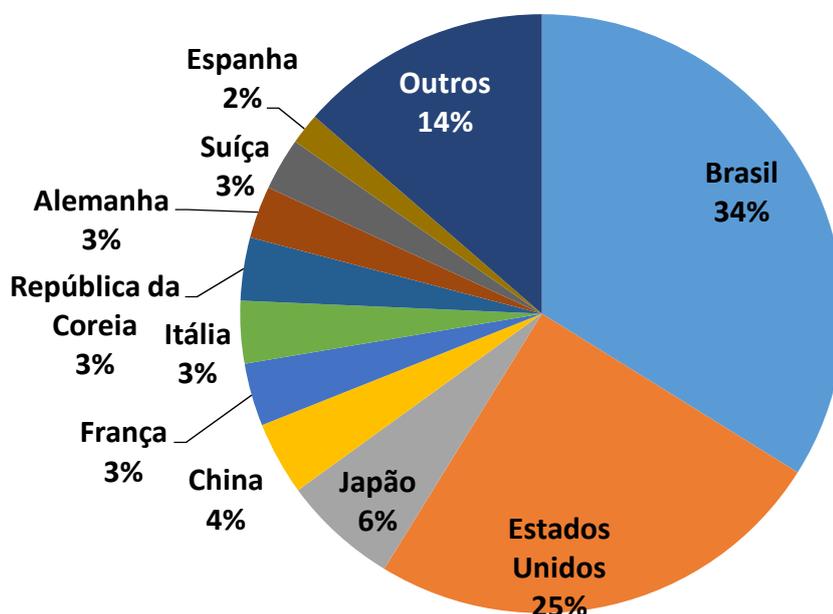
Neste item serão apresentadas as origens do capital da carteira de projetos. Os projetos assessorados pela Investe São Paulo são oriundos de capital nacional, bem como internacional. A origem do capital da carteira de projetos em 2016 contempla 27 países.

**Tabela 8 - Projetos em carteira por origem de capital**

Origem do capital	Nº de Iniciativas	Valor (R\$ MM)	Empregos	Distribuição (%)
Alemanha	5	835	1.221	2,8%
Argentina	2	67	530	1,1%
Áustria	2	82	132	1,1%
Bélgica	1	150	70	0,6%
Brasil	60	25.097	37.995	33,9%
Canadá	1	91	230	0,6%
Chile	2	480	76	1,1%
China	7	1.142	2.255	4,0%
Cingapura	1	100	2.740	0,6%
Espanha	3	272	3.148	1,7%
Estados Unidos	44	44.097	32.315	24,9%
Finlândia	1	12	30	0,6%
França	6	605	510	3,4%
Holanda	1	521	150	0,6%
Índia	2	202	528	1,1%
Israel	1	50	25	0,6%
Itália	6	274	945	3,4%
Japão	11	3.241	3.258	6,2%
Luxemburgo	1	40	300	0,6%
Malásia	1	80	300	0,6%
México	1	90	100	0,6%
Noruega	2	57	24	1,1%
Reino Unido	1	400	120	0,6%
República da Coreia	6	591	530	3,4%
Suécia	2	112	1.334	1,1%
Suíça	5	278	643	2,8%
Taiwan	2	141	520	1,1%
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>79.108</b>	<b>90.029</b>	<b>100%</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

**Gráfico 8 - Projetos em carteira por origem de capital**



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Destacam-se os 60 projetos de capital brasileiro, 44 projetos de capital americano, 11 projetos de origem japonesa, entre outros.

### 3.1.1.3 Análise da Carteira de projetos por setor econômico

Neste tópico a carteira de projetos será apresentada segundo o setor econômico do projeto de investimento.

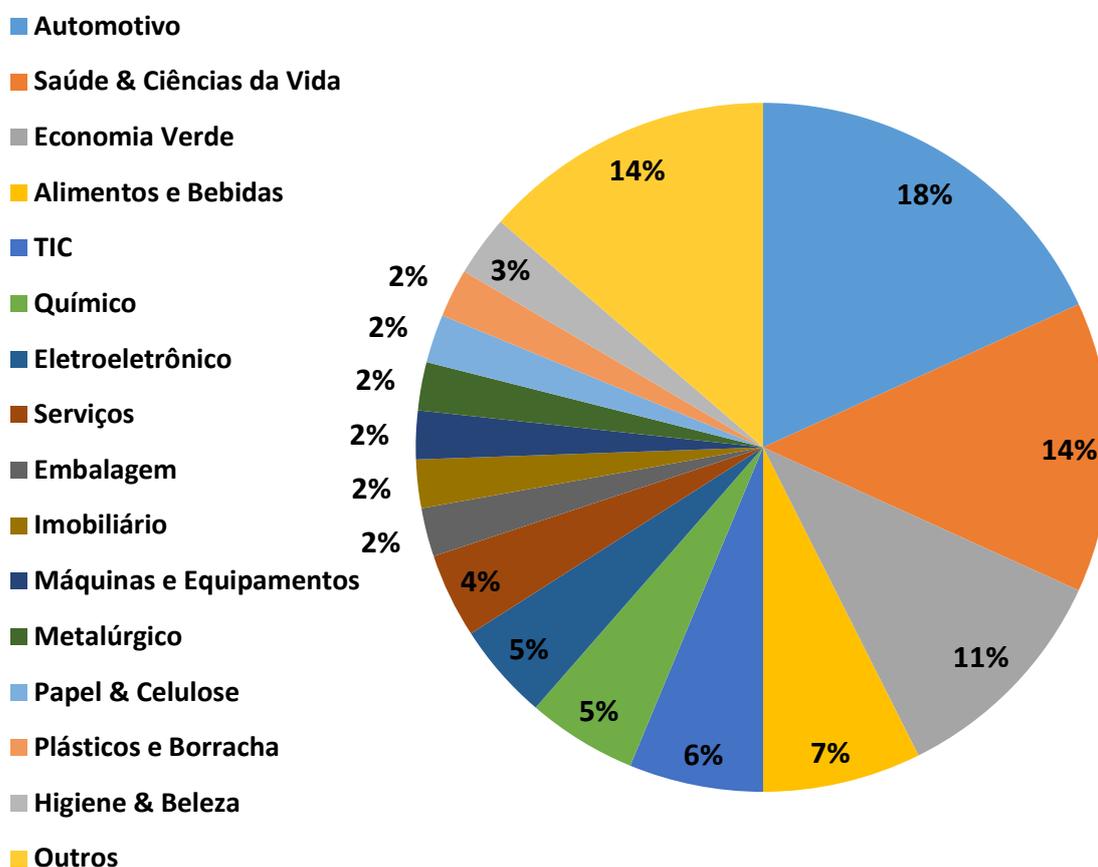
**Tabela 9 - Distribuição das Iniciativas de Projeto por setor econômico**

Setor Econômico	Nº Projetos	Valor (R\$ MM)	Empregos	Distribuição (%)
Aeroespacial & Defesa	2	93	110	1,1%
Alimentos e Bebidas	13	2.129	1.030	7,3%
Automotivo	32	7.910	11.375	18,1%
Comércio	2	141	430	1,1%
Confecção	1	6	110	0,6%
Construção civil	2	290	271	1,1%
Economia Verde	19	2.305	2.903	10,7%
Educação	2	182	261	1,1%
Eletroeletrônico	8	1.237	1.843	4,5%
Embalagem	4	176	465	2,3%
Energia	2	4.506	254	1,1%
Ferroviário	1	80	300	0,6%
Higiene & Beleza	5	959	999	2,8%
Hotelaria	1	95	100	0,6%
Imobiliário	4	5.519	26.080	2,3%
Máquinas e Equipamentos	4	101	322	2,3%
Material de construção	1	10	70	0,6%
Metalúrgico	4	155	115	2,3%
Mineração	1	150	70	0,6%
Móveis	1	3	30	0,6%

Naval	1	6	150	0,6%
Papel & Celulose	4	4.245	1.058	2,3%
Petróleo & Gás	3	6.122	770	1,7%
Plásticos e Borracha	4	120	398	2,3%
Químico	10	1.269	672	5,6%
Saúde & Ciências da Vida	24	2.971	4.803	13,6%
Serviços	7	4.371	2.704	4,0%
Siderúrgico	1	40	300	0,6%
Têxtil	1	20	500	0,6%
TIC	11	33.088	30.992	6,2%
Vídeos	2	809	544	1,1%
<b>Total</b>	<b>177</b>	<b>79.108</b>	<b>90.029</b>	<b>100%</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

**Gráfico 9 - Distribuição da carteira de projetos por setor econômico**



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

Assim como o observado na distribuição da carteira por origem de capital, nota-se que os setores econômicos atendidos pela equipe da Investe São Paulo são bastante diversos. Destacam-se os projetos dos setores Automotivo, Saúde e Ciências da Vida e Economia Verde, respectivamente com 32, 24 e 19 projetos.

Observa-se que a participação de projetos dos setores prioritários elencados pelo Conselho Deliberativo da Agência representa 33% do número de projetos da carteira no ano de 2016, 56% de investimento e 44% do potencial de geração de emprego.

**Tabela 10 - Número de projetos por setor prioritário**

Setor Econômico	Nº Projetos	Valor (R\$ MM)	Empregos
Aeroespacial & Defesa	2	93	110
Economia Verde	19	2.305	2.903
Petróleo & Gás	3	6.122	770
Saúde & Ciências da Vida	24	2.971	4.803
Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	11	33.088	30.992
<b>Subtotal setores prioritários em carteira</b>	<b>59</b>	<b>44.578</b>	<b>39.578</b>
<b>Total de projetos em carteira</b>	<b>177</b>	<b>79.108</b>	<b>90.029</b>
<b>Representação dos setores prioritários na carteira (%)</b>	<b>33%</b>	<b>56%</b>	<b>44%</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

### 3.2 Projetos de Investimento Anunciados<sup>8</sup>

No ano de 2016, foram anunciados, no Estado de São Paulo, 26 novos empreendimentos com o apoio da Investe São Paulo. Os projetos anunciados totalizam investimento de R\$ 3,249 bilhões e geração de 4.844 empregos diretos.

**Tabela 11 - Projetos de Investimento Anunciados em 2016**

Empresa	Investimento (R\$ milhões)	Empregos Diretos	Município	Setor	Origem do Capital
Adata	273	320	Santo Antônio da Posse	TIC	Taiwan (Formosa)
AGC	750	524	Guaratinguetá	Outros <sup>9</sup>	Japão
APS - Aircraft Propeller Services	5	19	Atibaia	Aeroespacial e Defesa	Estados Unidos
Autoneum	15	0	São Paulo	Automotivo	Suíça
Canadian Solar	80	400	Sorocaba	Economia Verde	Canadá
Chem Trend	60	160	Valinhos	Outros	Brasil
Energysystem	49	150	Guarulhos	Outros	Estados Unidos
Equinix	274	0	Santana de Parnaíba	TIC	Brasil
Euroimmun	NI	NI	São Caetano do Sul	Saúde e Ciências da Vida	Alemanha
Goodyear	NI	NI	Americana	Automotivo	Estados Unidos
Guarujá Equipamentos	4	60	Valinhos	Outros	Brasil
IBF Farmoquímicos	17	8	São José do Rio Preto	Saúde e Ciências da Vida	Brasil
Ipacchem	40	30	Paulínia	Outros	França
Johnson Electric	35	135	Arujá	Automotivo	Japão
Labyes	2	30	Valinhos	Saúde e Ciências da Vida	Brasil
Libbs	500	60	Embu das Artes	Saúde e Ciências da Vida	Brasil
Libbs	130	NI	São Paulo	P&D	Brasil
Oswaldo Matos	2	20	Jundiaí	Outros	Portugal
Scomi	50	500	Taubaté	Máquinas e Equipamentos	Brasil
Ser Embalagens	6	25	Valinhos	Outros	Brasil

<sup>8</sup> Em alguns dos projetos anunciados, o valor de investimento e a geração de empregos diretos constam como NI (Não Informado), devido à solicitação de sigilo, pelos empreendedores, na divulgação dos valores, com base no acordo de confidencialidade assinado entre a Agência e as empresas.

<sup>9</sup> Na tabela acima, os projetos classificados na categoria “Outros” referem-se respectivamente aos seguintes setores: Vidros, Químico, Eletroeletrônico, Serviços, Embalagens, Energia, Embalagens e Comércio.

Serasa Experian	30	1500	São Carlos	TIC	Brasil
Sibelco	200	54	Jarinu	Químico	Brasil
Tenda Atacado	NI	NI	Campinas	Outros	Brasil
Termomecanica	27	120	São Bernardo do Campo	Metal Mecânico	Brasil
Toyota	600	200	Porto Feliz	Automotivo	Japão
Trafotek	20	25	Itu	Economia Verde	Finlândia
<b>26</b>	<b>3249</b>	<b>4844</b>			

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

### 3.2.1 Projetos de Investimento anunciados em 2016 por origem de capital

Em 2016, metade dos projetos de investimento anunciados no Estado de São Paulo foi de capital originariamente nacional (13 projetos de investimento ou 50% do total). Na sequência, as empresas com origem de capital japonês e norte-americano tiveram maior participação nas iniciativas apoiadas pela Investe São Paulo (ambas com 3 projetos ou 12% do total).

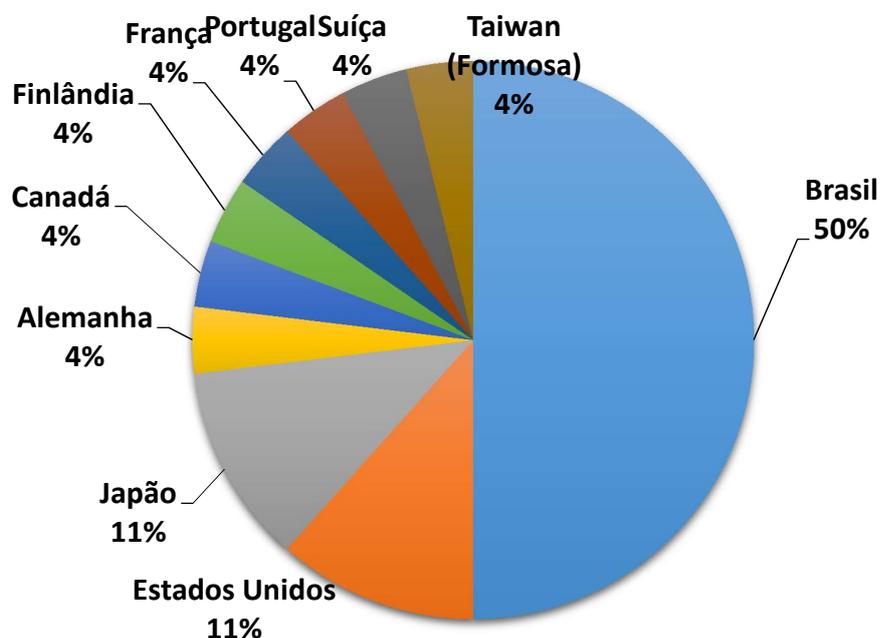
**Tabela 12 - Origem de capital dos Projetos de Investimento anunciados em 2016<sup>10</sup>**

País de Origem	Nº de Anúncios	Participação	Investimento (R\$ milhões)	Empregos Diretos
Brasil*	13	50%	1299	2517
Estados Unidos*	3	12%	53	169
Japão	3	12%	1385	859
Alemanha*	1	4%	NI	NI
Canadá	1	4%	80	400
Finlândia	1	4%	20	25
França	1	4%	40	30
Portugal	1	4%	2	20
Suíça	1	4%	15	0
Taiwan (Formosa)	1	4%	273	320
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100%</b>	<b>3249</b>	<b>4844</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

<sup>10</sup> Os países sinalizados com “\*” abrangem projetos cujos valores do investimento e geração de empregos diretos não foram informados.

**Gráfico 10 - Origem de capital dos Projetos de Investimento anunciados em 2016**



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

### 3.2.2 Projetos de Investimento anunciados em 2016 por setor econômico

Entre os projetos de investimento anunciados em 2016, no Estado de São Paulo, predominaram estes setores: outros/transformação (8 projetos de investimento ou 31% do total), automotivo (15%), saúde e ciências da vida (15%) e TIC (12%). Somados, esses 4 setores representaram 73% dos investimentos anunciados pela Investe São Paulo.

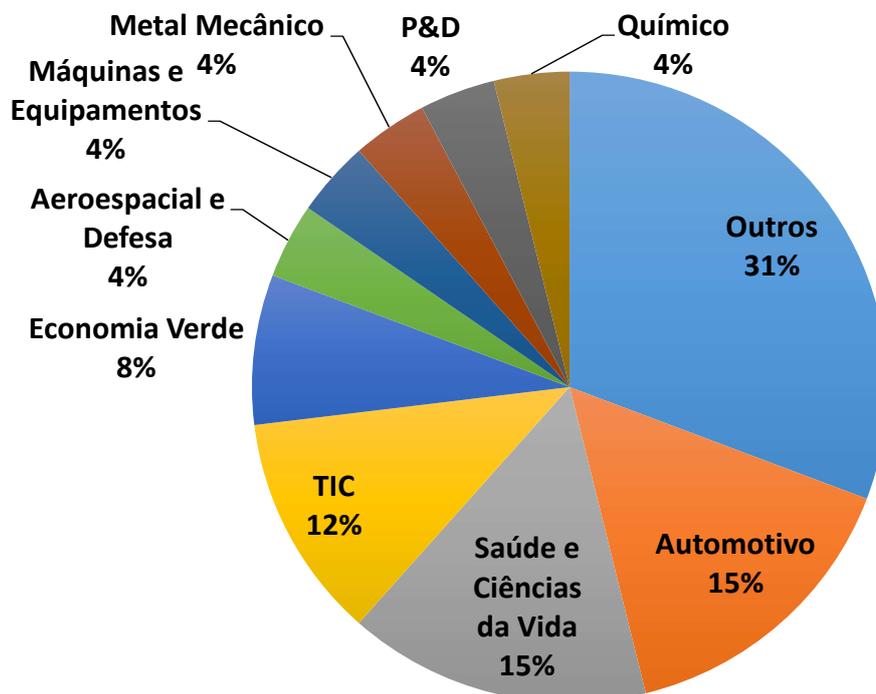
**Tabela 13 - Setor econômico dos Projetos de Investimento anunciados em 2016<sup>11</sup>**

Setor	Nº de Anúncios	Participação	Investimento (R\$ milhões)	Empregos Diretos
Outros*	8	31%	910	969
Automotivo*	4	15%	650	335
Saúde e Ciências da Vida*	4	15%	519	98
TIC	3	12%	578	1820
Economia Verde	2	8%	100	425
Aeroespacial e Defesa	1	4%	5	19
Máquinas e Equipamentos	1	4%	50	500
Metal Mecânico	1	4%	27	120
P&D*	1	4%	130	NI
Químico	1	4%	200	54
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100%</b>	<b>3249</b>	<b>4844</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

<sup>11</sup> Os setores sinalizados com “\*” abrangem projetos cujos valores do investimento e geração de empregos diretos não foram informados.

**Gráfico 11 - Setor econômico dos Projetos de Investimento anunciados em 2016**



Fonte: GGPI/Investe São Paulo

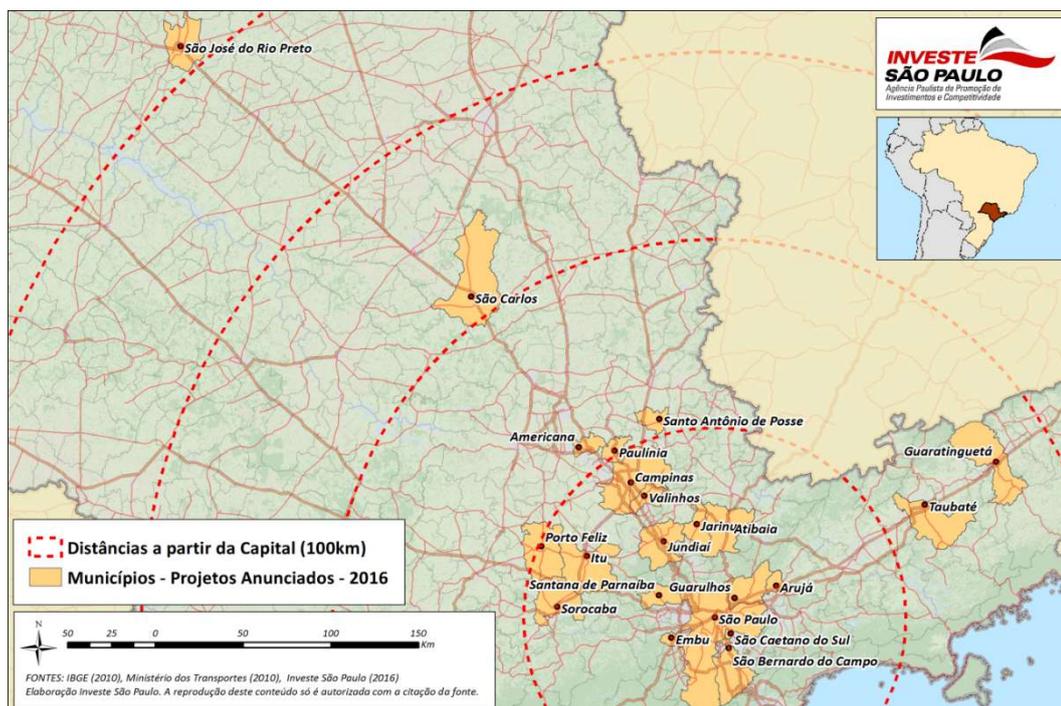
Em 2016, foram anunciados 10 projetos de investimento nos setores prioritários da Investe São Paulo: saúde e ciências da vida (4), TIC (3), economia verde (2) e aeroespacial e defesa (1). Esses projetos representaram 38% do total de anúncios.

**Tabela 14 - Projetos de Investimento anunciados por setor prioritário**

Setor	Nº de Anúncios	Participação	Investimento (R\$ milhões)	Empregos Diretos
Saúde e Ciências da Vida*	4	15%	519	98
TIC	3	12%	578	1820
Economia Verde	2	8%	100	425
Aeroespacial e Defesa	1	4%	5	19
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>38%</b>	<b>1201</b>	<b>2362</b>

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

**Figura 5 - Distribuição dos Projetos Anunciados em 2016 no Território Paulista**



Elaboração: GGPI/Investe São Paulo

### 3.3 Projetos em operação em 2016

O resultado efetivo das atividades da Agência se traduz quando as empresas apoiadas atingem a fase operacional, contribuindo para dinamizar a economia paulista por intermédio de empregos gerados, incremento da arrecadação e relacionamento com fornecedores locais.

As empresas abaixo relacionadas transcorreram por todo o ciclo de projeto - Negociação, Implantação e Aftercare – e contaram com o apoio da equipe de projetos para a concretização do investimento e iniciaram as operações no ano de 2016.

**Tabela 15 - Projeto iniciados em 2016**

Empresa	Origem do Capital	Sector	Investimento (R\$ milhões)	Empregos	Município
Aircraft Propeler	Estados Unidos	Aeroespacial e Defesa	4,5	19	Atibaia
Autoneum	Suíça	Automotivo	15	-	São Paulo
Canadian Solar	Canadá	Economia Verde	80	400	Sorocaba
Castrolanda Itaberá	Brasil	Agropecuária e extração	29	25	Itaberá
Chemtrend	Brasil	Outros <sup>12</sup>	60	60	Valinhos
Cisa Steel Warehouse	Brasil	Metal mecânico	86	30	Paulínia
Fitesa	Brasil	Outros	160	75	Cosmópolis
N.1. <sup>13</sup>	Estados Unidos	Energia	7,25	40	Americana

<sup>12</sup> Os projetos classificados na categoria “Outros” referem-se respectivamente aos seguintes setores: Químico, Saúde e Ciências da Vida, Serviços, Embalagens, Energia e Embalagens.

<sup>13</sup> Devido à solicitação de sigilo, com base no acordo de confidencialidade assinado entre a Agência e as empresas, enquanto o anúncio oficial não é divulgado, o nome da empresa não pode ser mencionado.

Greiner Bio One	Áustria	Saúde e Ciências da Vida	42	120	Americana
Guarujá Equipamentos	Brasil	Outros	3,5	60	Valinhos
Hyundai Rotem	Coréia do Sul	Máquinas e equipamentos	99	300	Araraquara
IBF	Brasil	Saúde e Ciências da Vida	16,6	8	São José do Rio Preto
Ipachckem	França	Outros	40	30	Paulínia
Johnson Eletric	Japão	Automotivo	35	135	Arujá
Kwangjin	Coréia do Sul	Automotivo	35	170	Sumaré
Labyes	Brasil	Saúde e Ciências da Vida	2	30	Valinhos
Libbs	Brasil	Saúde e Ciências da Vida	500	60	Embu
Maxion Wheels	Estados Unidos	Automotivo	200	500	Limeira
Mercedes-Benz	Alemanha	Automotivo	500	1000	Iracemápolis
N.I. <sup>14</sup>	Estados Unidos	Alimentos e Bebidas	120	85	Sorocaba
Osvaldo Matos	Portugal	Outros	2	20	Jundiá
Ser Embalagens	Brasil	Outros	6	25	Valinhos
Serasa Experian	Brasil	TIC	30	1500	São Carlos
Sibelco	Brasil	Químico	200	54	Jarinu
Tenda	Brasil	Comércio	25	380	Campinas
TPR	Japão	Automotivo	66	70	Porto Feliz
Trafotek	Finlândia	Economia Verde	20	25	Itu
Valtra	Estados Unidos	Máquinas e equipamentos	35	50	Mogi das Cruzes
Wenger	Estados Unidos	Máquinas e equipamentos	30	70	Valinhos
<b>Total</b>	<b>29</b>		<b>2.449</b>	<b>5.341</b>	

Fonte: GGPI/Investe São Paulo

**Figura 6 - Distribuição dos Projetos em operação em 2016**



Elaboração: GGPI/Investe São Paulo

<sup>14</sup> Devido à solicitação de sigilo, com base no acordo de confidencialidade assinado entre a Agência e as empresas, enquanto o anúncio oficial não é divulgado, o nome da empresa não pode ser mencionado.

### **3.4 Consultoria Especializada**

Demanda realizada pelo investidor privado junto à Investe São Paulo e atendida diretamente pelas áreas de especialidade técnica (Ambiental, Tributário e Infraestrutura), não vinculada diretamente a investimento ou geração de empregos presentes, mas que pode resultar na manutenção de empregos e renda no Estado de São Paulo ou na realização de investimentos futuros, ou que é relevante do ponto de vista da modulação do ambiente de negócios.

#### **3.4.1 Consulta Ambiental**

Modalidade de atendimento consultivo caracterizada pela necessidade de resolução prévia de impasse no âmbito do licenciamento ambiental ou pela sinergia com aspecto relevante de competitividade que pode ser encaminhado através de casos concretos. No mais das vezes, a consulta é aberta após avaliação do caso do ponto de vista da probabilidade de êxito e envolve o apoio à tomada de decisão quanto à estratégia de encaminhamento técnico e relacionamento com a autoridade ambiental, visando ao resultado pretendido.

No último ano, a área ambiental da Investe São Paulo atuou em 12 consultorias especializadas, além das 91 iniciativas atendidas dentro da carteira de investimentos da Agência em seus processos de *Site Location*, planejamento e implantação no Estado de São Paulo.

#### **3.4.2 Consulta Tributária**

A consulta tributária, na ampla maioria dos casos, abrange dúvidas quanto aos incentivos tributários aplicáveis, dúvidas quanto à elaboração do pleito tributário para a obtenção de incentivos ou tratamentos tributários especiais e pedido de acompanhamento de processos na Secretaria da Fazenda (Sefaz) ou Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). Nos casos envolvendo pleitos tributários, a área Tributária faz o protocolo do pleito na SDECTI e o posterior acompanhamento junto à Comissão de Avaliação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. A pesquisa de incentivos é feita na legislação (federal, estadual ou municipal), na jurisprudência, artigos, roteiros ou consulta direta à SDECTI ou à Sefaz. As fontes são site da Sefaz, Planalto, MDIC, SRF e outros.

Na área tributária, foram atendidos 126 projetos de investimento e em 34 consultorias.

#### **3.4.3 Consulta de Infraestrutura**

A consulta de infraestrutura contempla questões relacionadas a transporte, energia, logística, telecomunicações e outros pontos cruciais para a plena operação de empresas industriais e de serviços no Estado de São Paulo. São realizadas intermediações com as agências reguladoras, concessionárias privadas, bem como órgãos do governo do Estado de São Paulo.

Em infraestrutura foram atendidos por esta especialidade 94 projetos de investimento.

### **3.5 Competitividade e Projetos Estruturantes**

Além dos projetos de investimento propriamente ditos, a GGPI também conduz atividades de caráter mais sistêmico, com escopo de atuação abrangente se comparado aos projetos de investimento geralmente apoiados. São os denominados projetos estruturantes e as consultorias de competitividade.

Nos projetos estruturantes, a GGPI se vale de suas diversas áreas de atuação (Ambiental, Infraestrutura, Tributário) para realizar interlocução com os diversos órgãos de Governo, visando criar ou melhorar a competitividade e o ambiente de negócios no Estado de São Paulo.

Já nas denominadas consultorias de competitividade são contempladas as demandas técnico-regulatórias de caráter amplo, realizada por associações setoriais ou reiteradamente por investidores isolados às áreas de especialidade da GGPI (Ambiental, Infraestrutura e Tributário), relacionadas à criação ou ao aprimoramento de um ambiente de negócios favorável para determinada atividade econômica.

Nos itens a seguir detalharemos as principais iniciativas enquadradas nessas categorias conduzidas pela agência ao longo do ano de 2016.

### **3.5.1 Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro/Litoral Norte**

O Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro/Litoral Norte é o colegiado integrante do sistema instituído pelo Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro responsável por propor as ações de planejamento e gestão previstas pela Lei Estadual nº 10.019/1998 nos municípios de São Sebastião, Caraguatatuba, Ilhabela e Ubatuba, litoral norte de São Paulo. Formado por representantes do Estado, dos Municípios e da Sociedade Civil, o Grupo tem a missão de elaborar o Zoneamento Ecológico-Econômico e os Planos de Ação e Gestão para a região, instrumentos diretamente impactantes na viabilidade ambiental de novos projetos de investimento.

No Setor Litoral Norte, a discussão central sob a perspectiva do desenvolvimento revolve em torno da expansão do Porto de São Sebastião, projeto atualmente em licenciamento ambiental em nível federal, e da viabilização da utilização de áreas estrategicamente posicionadas para atividades retroportuárias e sinérgicas. Este vetor de desenvolvimento vem ganhando contornos concretos nos últimos anos a partir do forte investimento do Governo do Estado na região, pontuado pela criação da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, em 2012, pela duplicação da Rodovia dos Tamoios e pela construção dos Contornos Rodoviários de Caraguatatuba e São Sebastião.

Como membro efetivo do Grupo, a área de especialidade ambiental da Investe São Paulo acompanha as reuniões periódicas com direito a voz e voto, encaminha e aprecia propostas de alteração nas propostas regulatórias (mapa e decreto) e oferece suporte técnico e apoio à articulação à Secretaria-Executiva e demais membros. O objetivo deste trabalho de *advocacy* institucional é contribuir para a aprovação de um Zoneamento Ecológico-Econômico equilibrado dos pontos de vista do desenvolvimento econômico e da proteção ambiental, permitindo a expansão de atividades que se beneficiam da posição litorânea estratégica.

No final de 2016, o Grupo concluiu as propostas de mapa e regulamentação objeto de suas atribuições e as enviou para apreciação do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA). Em dezembro de 2016, em sua 96ª Reunião Extraordinária, o Plenário do CONSEMA aprovou a proposta por unanimidade. Para o ano de 2017 espera-se a conclusão do processo legislativo, com edição de Zoneamento Ecológico Econômico favorável ao desenvolvimento de projetos de investimento nas áreas vocacionadas do Litoral Norte.

### **3.5.2 Conselho Estadual de Meio Ambiente**

Criado em 1983, o Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) é o órgão consultivo, normativo e recursal do Sistema Ambiental Paulista, constituindo um fórum democrático de discussão dos problemas ambientais e instância catalisadora de demandas e de proposição de medidas que aprimoram a gestão ambiental do Estado.

Sua estrutura é formada pelo Plenário, órgão superior de deliberação; pelas Comissões Temáticas, responsáveis por preparar matérias e analisar propostas de normas e de medidas destinadas à gestão da qualidade do meio ambiente a serem apreciadas pelo Plenário; e pelas Câmaras Regionais, órgãos colegiados consultivos responsáveis por suas respectivas áreas territoriais de competência, visando atender às peculiaridades locais ou regionais.

A área de especialidade ambiental da Investe São Paulo, dentro do trabalho contínuo de monitoramento do ambiente de negócios no tocante aos marcos regulatórios ambientais, mantém acompanhamento permanente das atividades do CONSEMA, assumindo postura proativa no aprimoramento da legislação vigente.

Em 2016, o CONSEMA deliberou sobre tópicos importantes para a modulação do ambiente de negócios no Estado de São Paulo, tais como o Zoneamento Ecológico-Econômico do Litoral Norte (v. item 3.5.1, acima); planos de manejo de Unidades de Conservação, que afetam o uso do solo dentro das unidades e em seu entorno; normas para atividades específicas; estudos de Impacto Ambiental avocados para apreciação no âmbito do Plenário; Relatórios Anuais produzidos pelo sistema ambiental (Qualidade Ambiental, Qualidade do Ar, etc.); e recursos administrativos em processos que resultam em sanções, no âmbito das competências legalmente previstas.

A pauta do CONSEMA para o ano de 2017 permanece em aberto, sendo importante a continuidade do acompanhamento das atividades como parte do monitoramento do ambiente regulatório na esfera ambiental.

### **3.5.3 Grupo de Trabalho Eficiência Hídrica**

A Investe São Paulo vem desde 2015 coordenando o Grupo de Trabalho de Fomento à Eficiência Hídrica dos Produtos da Linha Azul, iniciativa intersetorial voltada a promover a adoção de tecnologias hidricamente eficientes para produtos de limpeza no Estado de São Paulo.

O Grupo reúne a Investe São Paulo, as Secretarias de Estado de Meio Ambiente, Fazenda e Saneamento e Recursos Hídricos, a Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins (ABIPLA), a Associação Paulista de Supermercados (APAS) e o Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV), com o objetivo de estruturar uma plataforma de cooperação público-privada visando à intensificação da produção e consumo de sabões em pó compactados, sabões líquidos e amaciantes concentrados no mercado paulista.

No ano de 2016 foram finalizadas as minutas de Nota Técnica e Termo de Cooperação de suporte às atividades interinstitucionais. Atualmente, o grupo encontra-se em stand-by enquanto o setor articula o consenso em relação à definição de produto concentrado para determinadas categorias, em decorrência da grande complexidade técnica em torno do tema.

### **3.5.4 Cluster de Manufatura e Inovação da Região Tecnológica em Energias Renováveis**

No segundo trimestre de 2016, por iniciativa do Deputado Federal Vitor Lippi, foram constituídos seis grupos de trabalho com o propósito de elaborar propostas para o Governo de São Paulo incentivar a cadeia produtiva e o consumo de energias oriundas de fontes renováveis e a eficiência energética. Embora o foco inicial que orientou a constituição dos Grupos de Trabalho (GT) tenha sido a propositura de medidas que fomentem a constituição de um polo tecnológico em energias renováveis e eficiência energética na região de Sorocaba, os desdobramentos das cinco reuniões realizadas pelo GT 03, liderado pela Investe São Paulo, mostrou que grande parte dos estudos e formulações em construção tem no Estado de São Paulo seu escopo de atuação.

Nos dias 24 e 25 de novembro foi realizado em Sorocaba o 1º Workshop do Cluster de Manufatura e Inovação da Região Tecnológica em Energias Renováveis. O evento contou com a presença de autoridades governamentais, representantes de centros de formação profissional, do setor privado e interessados em geral. A expectativa dos integrantes deste verdadeiro projeto de competitividade, conforme manifestado reiteradas vezes ao longo do evento, é promover a convergência entre o setor privado e a academia a fim de buscar soluções para entraves produtivos e tecnológicos.

Por outro lado, a participação ativa do setor público na constituição dos trabalhos demonstra o reconhecimento da destacada relevância estratégica das energias renováveis e eficiência energética para o processo de desenvolvimento econômico calcado na sustentabilidade. Nesse sentido, as propostas para fomentar o setor que, em alguma medida, dependam do setor público também compõem o rol de ações cujos desdobramentos deverão ser acompanhados de perto pelo núcleo de coordenação do evento.

### **3.5.5 Comissão Especial de Direito da Energia OAB**

A Comissão Especial de Direito da Energia da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional São Paulo, tem como um de seus objetivos o debate sobre as propostas de normas referentes à área energética, apresentadas pelos governos estadual e federal, e, desta forma, estudar o setor elétrico do Brasil, as normas jurídicas que o regulam e seus principais agentes. Os membros da Comissão Especial de Direito da Energia acompanham as atividades das agências reguladoras do setor – ANEEL E ARSESP – e seu presidente participa do Conselho Estadual de Política Energética (CEPE), órgão subordinado à Secretaria de Energia e Mineração do Estado de São Paulo, responsável pela elaboração do Plano Estadual de Energia.

É papel fundamental da OAB promover o entendimento da legislação setorial específica, bem como das atividades dos responsáveis pelo desenvolvimento do setor, além de discutir os processos de solução de conflitos.

Trata-se de uma comissão que faz parte da estrutura de comissões da Ordem dos Advogados do Brasil que têm caráter permanente.

Participam desta comissão advogados que militam no setor, principalmente aqueles que atuam nas concessionárias de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como os representantes das empresas distribuidoras de gás natural canalizado. O representante da Investe São Paulo participa das reuniões da Comissão Especial de Direito da Energia desde o início de 2011.

O representante da Investe São Paulo participa das reuniões da Comissão para que a Agência tenha informações atualizadas sobre alterações normativas referentes ao setor energético para melhor orientar seus clientes no processo de tomada de decisões sobre novos empreendimentos.

Durante o ano de 2016 foram avaliadas, principalmente, as alterações na legislação referente à geração de energia elétrica descentralizada e as havidas na legislação referente à distribuição de gás natural canalizado. As atividades da Comissão são permanentes e em 2017 seus membros continuarão a acompanhar a legislação e os potenciais conflitos inerentes ao setor.

### **3.5.6 Comissão de Avaliação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo**

A Comissão de Avaliação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (“Comissão”) foi criada com o objetivo de analisar e propor medidas para: a ampliação do investimento e da oferta de empregos industriais e agroindustriais; o aumento da competitividade, melhoria da gestão, da qualidade dos produtos e do desenvolvimento tecnológico do setor produtivo de São Paulo; a adoção de parâmetros e critérios para concessão ou revogação de incentivos ou benefícios fiscais, e para a modificação e atualização da legislação paulista.

Foi instituída pela Portaria Conjunta das Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Fazenda e Planejamento nº 1, de 2007, alterada pela Portaria Conjunta nº 2, de 2009. A Comissão é composta pelos Secretários e Secretários Adjuntos das três Secretarias e a Coordenadoria da Administração Tributária da Secretaria da Fazenda (“CAT”).

A Comissão é responsável também pela análise dos pleitos tributários para concessão de incentivos de ICMS. O pleito tributário é protocolado na SDECTI, responsável por dar início ao processo e remeter cópia do documento às demais Secretarias que compõem a Comissão. Após o protocolo e a remessa às Secretarias, a SDECTI remete o processo à Investe São Paulo para acompanhamento e inclusão do pleito na pauta das reuniões.

A Investe São Paulo é responsável pela elaboração das pautas e atas das reuniões, bem como pelas comunicações dos resultados dos pedidos, enviadas aos investidores ou associações.

Do ano de 2011 até junho de 2015, foram editados 57 (cinquenta e sete) decretos concessivos de incentivos fiscais relativos ao ICMS no Estado de São Paulo. Tratam da concessão de diversas modalidades de benefícios (créditos outorgados, reduções de base de cálculo, diferimentos, entre outros) a diversos setores da economia.

Destes 57 decretos, 33 (trinta e três) foram fruto de análises da Comissão que partiram diretamente de solicitações relacionadas a projetos de investimento ou atendimentos realizados ou apoiados pela Investe São Paulo. Estes números confirmam a importância da Comissão e também a relevância da intermediação que a Investe São Paulo exerce entre o setor privado e público.

Já de junho de 2015 até a presente data, foram editados 10 (dez) decretos concessivos de incentivos tributários relacionados ao ICMS no Estado de São Paulo, sendo que 3 (três) deles o foram por provocação de empresas ou associações com projetos ou consultas diretamente assessorados pela Investe São Paulo.

Importante mencionar, também, que a Investe São Paulo implementou, a pedido do Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, um sistema de

acompanhamento eletrônico dos pedidos endereçados à Comissão, de forma a conferir maior transparência ao processo de análise e deliberação das demandas.

Após o protocolo do pleito, os investidores ou associações recebem um log-in e uma senha de acesso ao sistema, no qual podem verificar o andamento de seus pedidos. A Investe São Paulo disponibiliza o número de processo recebido pelo pedido no momento do protocolo, bem como a fase em que a demanda se encontra, assinalada com a data de ocorrência dos seguintes eventos: “protocolo na SDECTI”, “remessa para Secretaria de Planejamento e Secretaria da Fazenda”, “análise técnica da Secretaria da Fazenda”, “deliberação pela Comissão”, “assinatura da ata pelos membros da Comissão” e “comunicação ao interessado”. Na data da comunicação ao interessado, divulga-se também o resultado da deliberação, exclusivamente ao respectivo investidor ou associação.

### **3.5.7 Atendimento a Startups**

Segundo levantamento da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), realizado pelo Sebrae e pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), em 2015, a taxa total de empreendedorismo no Brasil foi de 39,3% na faixa da população entre 18 e 64 anos, classificando o país como o de maior taxa de empreendedorismo entre os BRICS. A cidade de São Paulo é a 12<sup>a</sup> no mundo mais favorável para novas empresas de tecnologia, consoante o Global Startup Ecosystem Ranking 2015, e tem o melhor ambiente de negócios no Índice de Cidades Empreendedoras (ICE 2016), organizado pela Endeavor. Esses dados exemplificam o potencial de todo o ecossistema de apoio a startups no Brasil.

No entanto, a partir de pesquisas e da interação com o ecossistema e com empreendedores, identificou-se que ainda há diversos obstáculos ao desenvolvimento pleno do empreendedorismo e ao reconhecimento do Estado como importante polo de startups, tais como a melhoria do ambiente regulatório (menor tempo de abertura e fechamento de empresas, redução da carga tributária ao empreendedor etc.); a implementação de ações visando maior integração entre empreendedores e entidades de apoio; a facilitação de acesso ao capital; o maior estímulo ao empreendedorismo; e a dificuldade de conhecer, acessar e se conectar com o ecossistema de apoio às startups. Diante desse cenário, a Investe São Paulo, em consonância com a sua missão de promover investimentos e competitividade, lançou o SP Conecta e o Mapa SP Conecta e está desenvolvendo um modelo de atendimento a startups.

A primeira edição do SP Conecta foi realizada em 30 de agosto de 2016, tendo como principal objetivo facilitar a conexão entre o ecossistema de apoio às startups e os empreendedores. Não obstante, foi uma oportunidade de divulgação do ecossistema existente no Estado de São Paulo. No evento, estiveram presentes 40 expositores em bancadas de atendimento, representando os principais players do setor (aceleradoras, empresas que praticam inovação aberta, governo, incubadoras, parques tecnológicos, associações, câmaras de comércio e outras entidades de fomento ao empreendedorismo), e houve 6 palestras no auditório, abordando as relações entre empresas e startups, além da apresentação do programa Pitch.gov.sp, promovido pela Secretaria de Governo do Estado de São Paulo. No total, compareceram aproximadamente 700 visitantes, entre empreendedores, agentes do governo, pesquisadores, empresários e investidores. Aproximadamente 95% dos visitantes que responderam a pesquisa de satisfação avaliaram o evento como bom ou ótimo e os expositores manifestaram interesse em participar de futuras edições.

Em 1º de novembro de 2016, a Investe São Paulo lançou o Mapa SP Conecta, em evento realizado no Cubo – espaço fundado pela Redpoint Ventures e pelo Itaú. Trata-se de um mapa

digital que contempla as entidades do ecossistema de apoio às Startups no Estado de São Paulo. Essa ferramenta almeja fomentar o ecossistema de startups, ao disponibilizar um espaço centralizado de informações, contendo um descritivo de cada uma das entidades, vagas de emprego e eventos que estão sendo organizados no Estado de São Paulo. O mapa é colaborativo, ou seja, cada organização é responsável por inserir informações e atualizá-las. A Investe São Paulo é responsável por moderar a aprovação de novas inserções, avaliando se é, de fato, uma organização capaz de oferecer algum suporte a startups.

O modelo de atendimento a startups segue a lógica de facilitação da conexão com os principais players do setor, já usada pela Investe São Paulo para empresas que necessitam acessar entidades determinantes para concretizar seu projeto de investimento. Nesse sentido, a Agência oferece orientações gerais acerca do ecossistema de apoio ao empreendedorismo existente no Estado de São Paulo, assemelhando-se a uma mentoria. A Investe São Paulo parte da demanda apresentada pelo empreendedor e do estágio de maturidade das startups, para então apresentar entidades públicas ou privadas que possam auxiliar o empreendedor.

Em dezembro de 2016, foi assinado um acordo de cooperação técnica entre a Investe São Paulo e o MDIC, em evento do Programa Inovativa. O acordo objetiva o fortalecimento de ações voltadas para startups, especialmente aquelas que passaram pelo programa Inovativa, e prevê o seguinte plano de trabalho conjunto entre Investe São Paulo e MDIC para 2017: estimular o desenvolvimento de empresas iniciantes inovadoras; promover a cultura e práticas para acesso a recursos de capital de risco; fomentar a integração dos empreendedores iniciantes inovadores (startups) às cadeias das grandes empresas; e apoiar ações que incentivem a criação de startups globais ou que promovam a sua internacionalização.

Como próximos passos, em 2017, a agenda referente a startups englobará a realização de edições do SP Conecta – no interior do Estado de São Paulo e na capital – e haverá a divulgação do Mapa SP Conecta em importantes polos do ecossistema de apoio à inovação. Ademais, pretende-se intensificar o atendimento a startups, também no âmbito do acordo de cooperação técnica com o MDIC.

## 4 GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING (GCOM)

A Gerência de Comunicação e Marketing trabalha para promover e zelar pela imagem da Investe São Paulo nacional e internacionalmente. As ações da Gerência estão focadas em tornar a marca e os serviços prestados pela Agência referências para empresas, entidades, prefeituras, embaixadas, consulados, câmaras de comércio e população em geral.

A GCOM é responsável pelo relacionamento da Investe São Paulo com os meios de comunicação. Além disso, acompanha os eventos realizados pela Agência que tenham a participação de nossos representantes com o propósito de prestar os serviços de: cerimonial, assessoria de imprensa, cobertura fotográfica e jornalística para a produção de matérias para o site e para as redes sociais.

Também estão entre as atribuições da Gerência produzir informativos sobre projetos e eventos, editar apresentações, produzir materiais gráficos institucionais e manter atualizado o website e as redes sociais da Agência na internet. Ainda com relação a eventos, é a GCOM que apoia as outras áreas por meio de textos de alinhamento institucional, discursos, questões operacionais e e-mail marketing.

A equipe também é responsável por diversos canais de atendimento ao público direto da Investe São Paulo, seja por meio do formulário “Fale Conosco” do site da Agência, pelo e-mail [investesp@investesp.org.br](mailto:investesp@investesp.org.br) ou por redes sociais. Além disso, é responsabilidade do grupo responder não só as mensagens direcionadas diretamente à Investe SP, mas também ajudar nos atendimentos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e da Casa Civil com questões que lhe sejam competentes. Em maio deste ano, a GCOM também passou a gerenciar as solicitações que entram no Sistema Integrado de Informações ao Cidadão – SIC.

É ainda a GCOM que produz o Informativo Investe São Paulo, serviço de newsletter enviado periodicamente a pessoas cadastradas no Portal da Agência.

Abaixo, listamos os principais resultados dessas ações do ano de 2016.

### 4.1 Projetos e atividades

#### 4.1.1 Encontro “Investe São Paulo e municípios para competitividade”

Um total de 180 gestores e técnicos das prefeituras de cerca de 80 municípios paulistas participaram, em 30 de março, de uma extensa programação de palestras e treinamentos da Investe São Paulo para atração de investimentos privados. Intitulado “Encontro Investe São Paulo e municípios paulistas para competitividade”, o evento foi organizado pela equipe da GCOM em parceria com as demais áreas da Agência. O objetivo do evento foi apresentar as ferramentas de apoio (como a Área das Prefeituras) e as novas atribuições da Investe São Paulo. A GCOM foi uma das áreas a conversar com os participantes, além de ter se envolvido na produção, impressão e envio de ofícios-convite para as prefeituras, inscrição, produção de materiais gráficos (banner, convite, fundo de tela, rotativo, etc.), cerimonial, cobertura fotográfica, registro jornalístico do evento, produção de VT memória e divulgação na imprensa e nas redes sociais.

#### **4.1.2 SP Export – Sorocaba**

Este ano, demos continuidade à programação de seminários e edições do Poupatempo do Exportador do programa SP Export. A primeira edição de 2016 aconteceu em Sorocaba em 8 de abril, nos moldes daquela realizada no ano anterior em Campinas. Mais de 200 empresários participaram do evento. A GCOM participou de toda a organização e divulgação do evento, incluindo: escolha e estruturação do local do evento, inscrição dos participantes, produção de materiais gráficos (convite, reforço de convite, *backdrops* e diversos outros materiais de identificação visual do evento), cerimonial, cobertura fotográfica, registro jornalístico do evento, produção de VT memória e divulgação na imprensa e nas redes sociais.

#### **4.1.3 SP Export – Franca**

A segunda edição em 2016 da programação de seminários e Poupatempo do Exportador aconteceu em Franca em 3 de junho, reunindo mais de 150 empresários na região. A GCOM integrou a equipe de organização e participação do evento, trabalhando na inscrição dos participantes, produção de materiais gráficos (convite, *backdrops* e diversos outros materiais de identificação visual do evento), cerimonial, cobertura fotográfica, registro jornalístico do evento e divulgação na imprensa e nas redes sociais.

#### **4.1.4 SP Export – Ribeirão Preto**

Aconteceu em Ribeirão Preto a terceira edição do ano de seminários e Poupatempo do Exportador do programa SP Export, em 23 de junho. Na ocasião, a Investe São Paulo conseguiu reunir mais de 200 empresários interessados em internacionalizar seus produtos e serviços paulistas. A GCOM atuou na organização e divulgação do evento, incluindo: escolha e estruturação do local do evento, inscrição dos participantes, produção de materiais gráficos (convite, *backdrops* e diversos outros materiais de identificação visual do evento), cerimonial, cobertura fotográfica, registro jornalístico do evento, produção de VT memória e divulgação na imprensa e nas redes sociais.

#### **4.1.5 Lançamento PEIEX**

Em 7 de junho, a Investe São Paulo anunciou, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, que passaria a liderar o então novo núcleo no Estado do Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), uma iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). A GCOM trabalhou no evento, principalmente na organização do espaço, inscrição dos participantes, produção de materiais gráficos (convite, fundo de palco, banner e diversos outros materiais de identificação visual do evento), produção de camisetas, cerimonial, cobertura fotográfica, registro jornalístico do evento e divulgação na imprensa e nas redes sociais.

#### **4.1.6 Missão comercial Colômbia e Peru**

Como uma das ações do programa SP Export, a Investe São Paulo promoveu, entre os dias 13 e 17 de junho, uma missão comercial a Colômbia e Peru. Em uma semana repleta de rodadas de negócios nas cidades de Bogotá e Lima, os mais de 40 empresários paulistas que se juntaram à iniciativa participaram de quase 400 reuniões com perspectiva de gerar mais de R\$ 120 milhões de negócios nos meses posteriores. A GCOM foi responsável principalmente pela produção de materiais para a ação e divulgação da mesma para diversos públicos. Foram produzidas artes gráficas para convite, fundo de palco, fundo de tela, totem, anúncio publicitário

em revista, entre outras. Além disso, a equipe se dedicou à cobertura fotográfica e jornalística de todos os eventos relativos à missão, divulgação na imprensa e redes sociais, cerimonial, recepção e acompanhamento de jornalistas durante toda a missão.

#### **4.1.7 Encontro “O Estado de São Paulo na atração de investimentos internacionais”**

O evento, que foi organizado pela área de Relações Institucionais da Investe São Paulo em 28 de julho, reuniu representações diplomáticas de 45 países e organismos internacionais com o objetivo de discutir o cenário da economia paulista e as políticas públicas adotadas para impulsioná-la, procurando avançar na agenda internacional do Estado. A GCOM produziu alguns materiais para o evento, tais como adesivo e fundo de tela, e se dedicou à cobertura fotográfica e jornalística, cerimonial e divulgação da iniciativa na imprensa e redes sociais.

#### **4.1.8 21º Meeting Internacional do Lide**

A Agência participou, na figura de seu presidente Juan Quirós, da 21ª edição do Meeting Internacional do Lide, que aconteceu em Buenos Aires (Argentina) em 14 de outubro. Na ocasião, a Investe São Paulo e a Invest Argentina assinaram um acordo de cooperação econômica e comercial entre a República Argentina e o Estado de São Paulo para o fomento aos negócios, intercâmbio de conhecimentos e inúmeras ações para o incremento das relações entre argentinos e paulistas. A GCOM se dedicou ao cerimonial e protocolo da assinatura do documento, à cobertura fotográfica e jornalística do evento e ao atendimento das demandas da imprensa presente no local.

#### **4.1.9 Missão comercial Argentina**

A segunda missão que a Investe São Paulo promoveu dentro do programa SP Export aconteceu entre os dias 2 e 4 de novembro e teve como resultado 478 contatos comerciais feitos pelas 160 empresas brasileiras e 255 argentinas, que devem gerar R\$ 5 milhões em negócios imediatos e R\$ 110 milhões ao longo dos próximos 12 meses. A GCOM trabalhou na produção de materiais gráficos para o evento, tais como convite, credenciais, crachás, púlpito, totem, suporte de mesa, fundo de palco, informativo, entre outros. A equipe também coordenou todo o trabalho de assessoria de imprensa do evento, fez a cobertura fotográfica e jornalística, cerimonial, divulgações na imprensa e redes sociais e produziu um VT memória. Durante a missão, a GCOM também apoiou a equipe de apoio à exportação com questões logísticas e de relacionamento com os empresários.

#### **4.1.10 Primeira edição do evento SP Conecta**

Em 30 de agosto, a Investe São Paulo reuniu mais de 40 instituições de apoio ao ecossistema de inovação do Estado de São Paulo na primeira edição do evento SP Conecta. Mais de 700 empreendedores foram atendidos e puderam estabelecer conexões com incubadoras, aceleradoras, acadêmicos, associações e governos e, desta forma, acelerar o desenvolvimento das startups paulistas. A GCOM foi responsável pela produção do website do evento, no qual os interessados podiam conferir a programação e as instituições que estariam no evento e ainda se inscrever para participar das palestras e do atendimento oferecido gratuitamente. Alguns materiais gráficos foram também confeccionados especialmente para o evento, tais como convite, banner, fundo de tela, placas de identificação, entre outros. Além disso, a equipe se dedicou ao cerimonial, à divulgação na imprensa e redes sociais (incluindo publicidade no Facebook) e à cobertura fotográfica e jornalística do evento.

#### **4.1.11 Lançamento do Mapa SP Conecta**

Em 1º de novembro, a Investe São Paulo lançou o Mapa SP Conecta, um mapeamento inédito e interativo de empresas e entidades no Estado de São Paulo que apoiam quem deseja empreender no ecossistema de inovação. Para tal iniciativa, a GCOM produziu alguns materiais gráficos, tais como convite, fundo de tela e banner, fez cobertura fotográfica e jornalística do evento e o divulgou na imprensa e redes sociais.

#### **4.1.12 Portal Investe SP**

Em 2016, a equipe da GCOM se dedicou a fazer algumas reformulações do conteúdo e da estrutura do website da Investe São Paulo.

Em fevereiro, finalizamos e publicamos a nova versão da área “Nossos clientes”. Com um layout mais dinâmico e bonito, a página mostra os investimentos anunciados para os quais a Investe São Paulo prestou assessoria divididos por setor econômico.

No mês seguinte, migramos, em parceria com área de Tecnologia da Informação da Investe São Paulo, a Área das Prefeituras, antes hospedada no website da Investe SP, para o sistema Netsuite. Por meio dessa ferramenta, as prefeituras podem cadastrar os terrenos a serem apresentados aos potenciais investidores e informar questões relativas à legislação tributária municipal, plano diretor, solicitar reuniões, além de mapear os investimentos anunciados no município. O objetivo da citada mudança foi facilitar a coleta e a integração de dados dos municípios, tornando o trabalho da Agência em atração de investimentos para o Estado mais eficiente.

Ainda no início do ano, trabalhamos na criação da seção “Eventos” no site, que foi lançada em abril. Essa área tem o intuito de divulgar eventos promovidos pela Investe São Paulo abertos à participação de terceiros (“Nossos eventos”), aqueles nos quais representantes da Agência integram a programação como palestrantes ou reuniões fechadas para apresentação institucional da Investe São Paulo (“Equipe em ação”) e também eventos de instituições parceiras (“Acontece em SP”).

Em setembro, lançamos as seções “Invista” e “Exporte”, que são áreas voltadas a explicar como se dá o trabalho da Investe São Paulo na promoção de investimentos e exportação no Estado de São Paulo. Trata-se de textos institucionais que esclarecem detalhadamente como as equipes da Agência atuam e em que situações o investidor ou empresário paulista pode requerer nosso suporte.

Tanto o menu de acesso como a homepage foram reformulados para que essas duas últimas novas áreas ganhassem destaque dentro do website.

Além disso, ao longo de todo o segundo semestre do ano, a equipe da GCOM se dedicou a atualizar o conteúdo das páginas da seção “Por que SP” – um trabalho realizado em parceria com a área de Inteligência Estratégica e de Mercado da Investe São Paulo.

#### **4.1.13 Anúncios de investimento**

Em 2016 foram anunciados 26 projetos de investimento que tiveram o apoio da Investe São Paulo. A GCOM participou de maneira ativa, fazendo contato com o cliente e participando do processo de divulgação do assunto na imprensa, nos seguintes casos:

- Osvaldo Matos
- Serasa Experian
- Labyes
- Scomi
- Trafotek
- Equinix
- AGC
- Johnson Electric
- Chem Trend
- Libbs
- Canadian Solar
- IBF Farmoquímicos
- Euroimmun
- Guarujá Equipamentos
- APS
- Autoneum
- Enersystem
- Ipackchem
- Libbs
- Goodyear
- Sibelco
- Termomecanica
- Tenda Atacado
- Ser Embalagens
- Adata
- Toyota

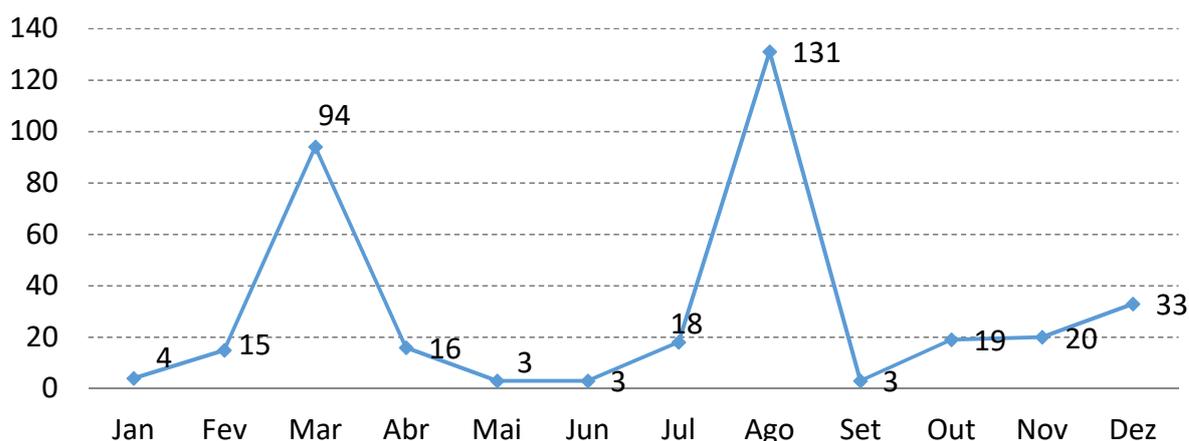
## 4.2 Atividades cotidianas

A seguir, estatísticas sobre a atuação cotidiana da Investe São Paulo no ano de 2016.

### 4.2.1 Atendimento à imprensa

Somando-se os atendimentos à imprensa, a GCOM **atendeu ou entrou em contato com 359 jornalistas**, dos quais **36 realizaram entrevistas** com os diretores da Agência.

**Gráfico 12 - Atendimentos à imprensa em 2016**

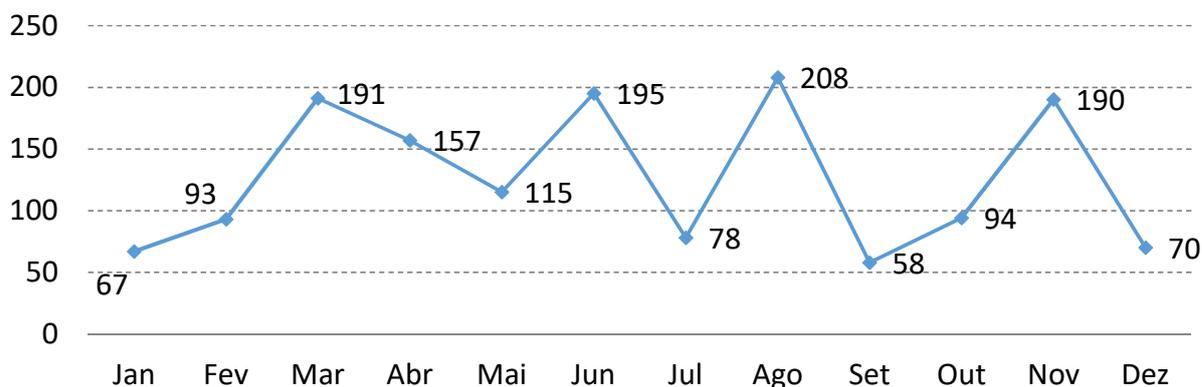


Fonte: GCOM/Investe São Paulo

### 4.2.2 Resultado do esforço de assessoria de imprensa

A divulgação das atividades da Investe São Paulo pelos meios eletrônicos, aliada às entrevistas produzidas e concedidas pelos colaboradores da Agência e o relacionamento da assessoria de imprensa com os jornalistas dos principais veículos de comunicação geraram a **exposição da Agência em 1.516 matérias** veiculadas no Brasil e no exterior, conforme verificada no gráfico abaixo.

**Gráfico 13 - Quantidades de matérias que citam a Investe São Paulo**



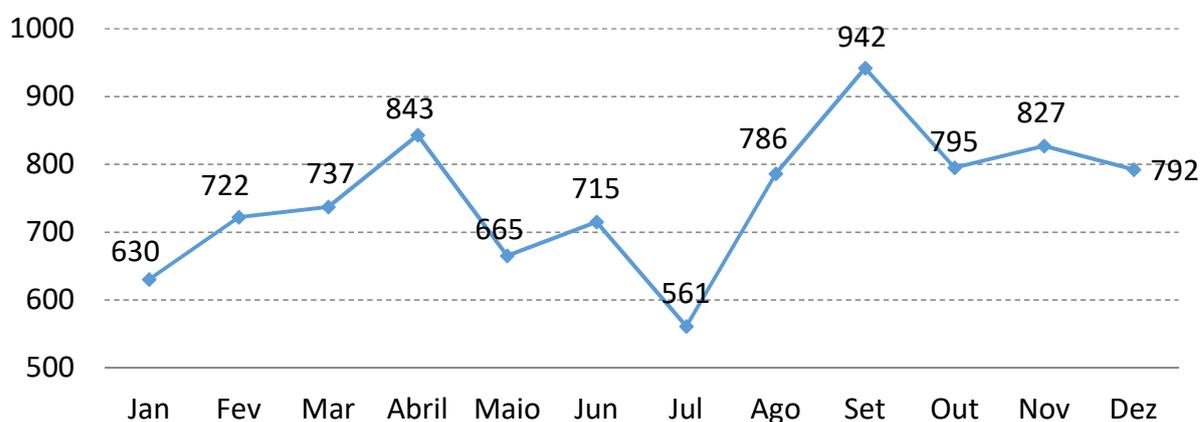
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

### 4.2.3 Clipping

A exposição da Investe São Paulo na mídia é verificada por meio de pesquisa nos principais jornais, sites, rádios e TVs. Diariamente, o Clipping da Agência traz as matérias que citam a Investe São Paulo e também as principais notícias do dia sobre assuntos ligados à indústria, serviços, comércio, novas tecnologias e oportunidades de negócios. O clipping também serve como ferramenta de captação de novos projetos, sendo de extrema importância para a área de desenvolvimento de negócios.

Ao todo, foram **captadas 9.015 matérias**.

**Gráfico 14 - Matérias no Clipping**



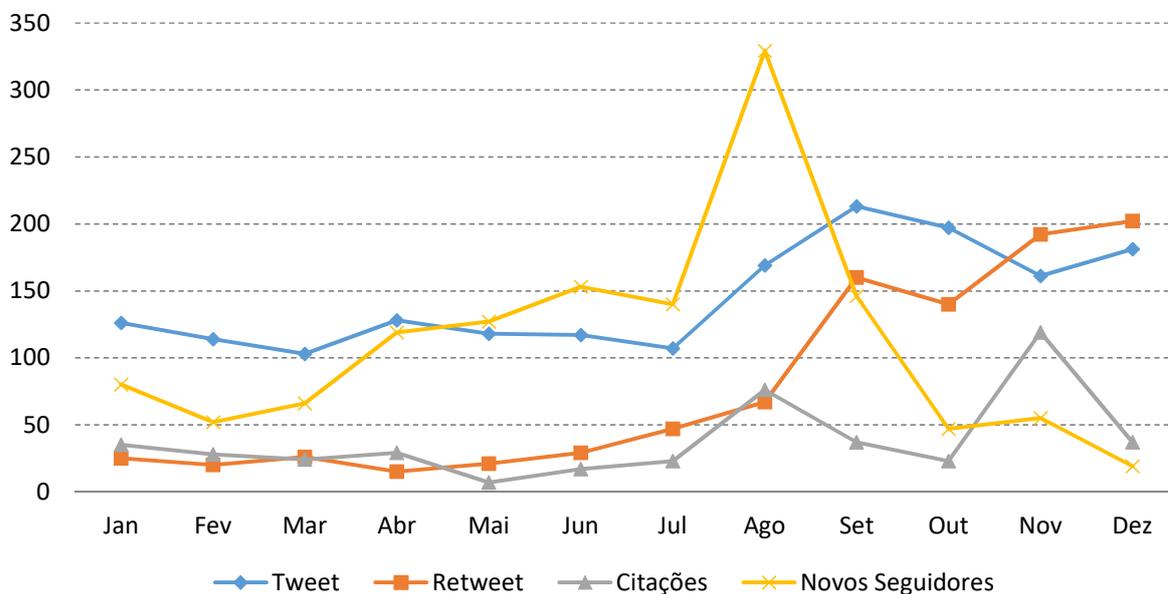
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

### 4.2.4 Twitter

O Twitter consolida-se como uma ferramenta de busca de informações on-line, por isso a Investe São Paulo mantém sua presença nessa ferramenta.

Foram **1.734 tweets**, **944 retweets**, **455 citações** e **1333 novos seguidores conquistados** no período.

**Gráfico 15 – Análise do Twitter**

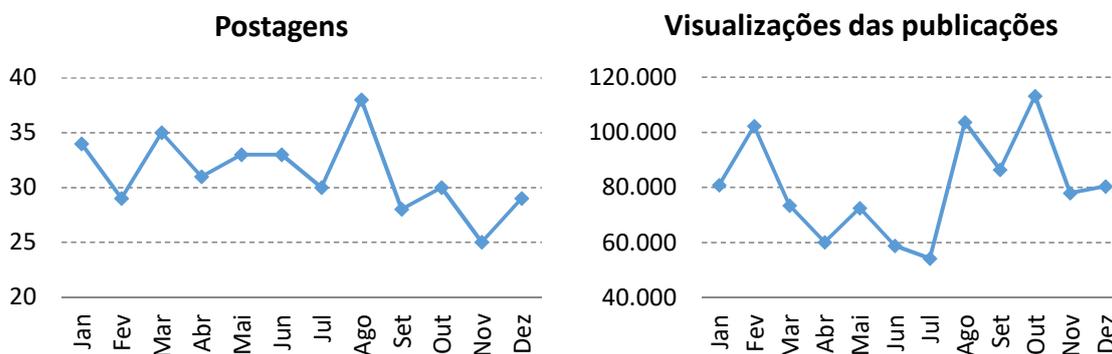


Fonte: GCOM/Investe São Paulo

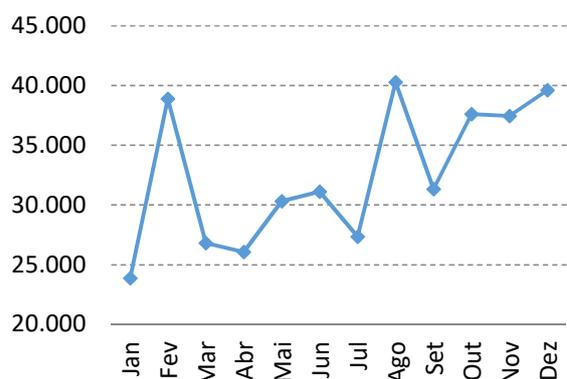
#### 4.2.5 Facebook

Com as **375 postagens** realizadas no período, o Facebook da Investe São Paulo **atingiu 390.613** pessoas que geraram um total de **963.871 visualizações**. No período, além de consolidar o relacionamento com os **38.320 seguidores** existentes foram conquistados **1.214 novos fãs**.

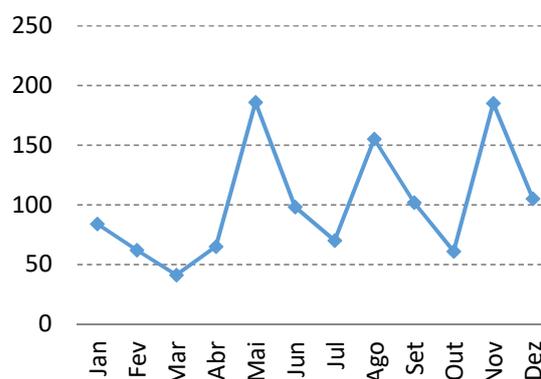
**Gráfico 16 - Análises do Facebook**



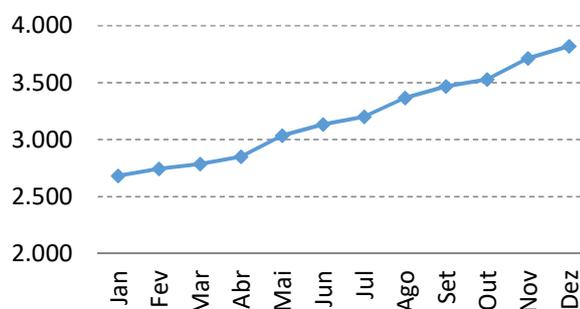
**Número de pessoas atingidas**



**Novos seguidores**



**Seguidores**



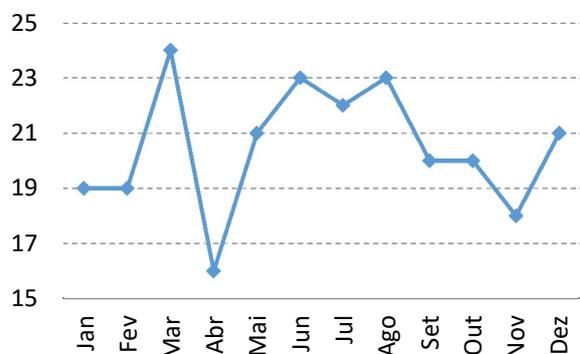
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

#### 4.2.6 LinkedIn

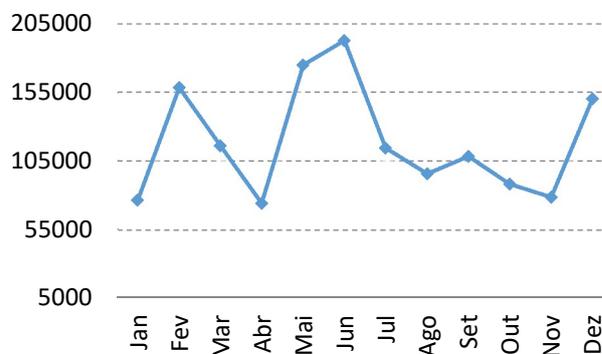
Com as **246 postagens** realizadas no período, o LinkedIn da Investe São Paulo **atingiu 1.428.211 impressões**, finalizando o período com **7.737 seguidores**.

**Gráfico 17 – Análises do LinkedIn**

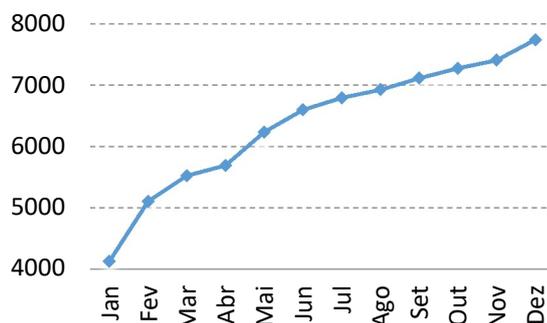
**Postagens**



**Impressões**



### Seguidores

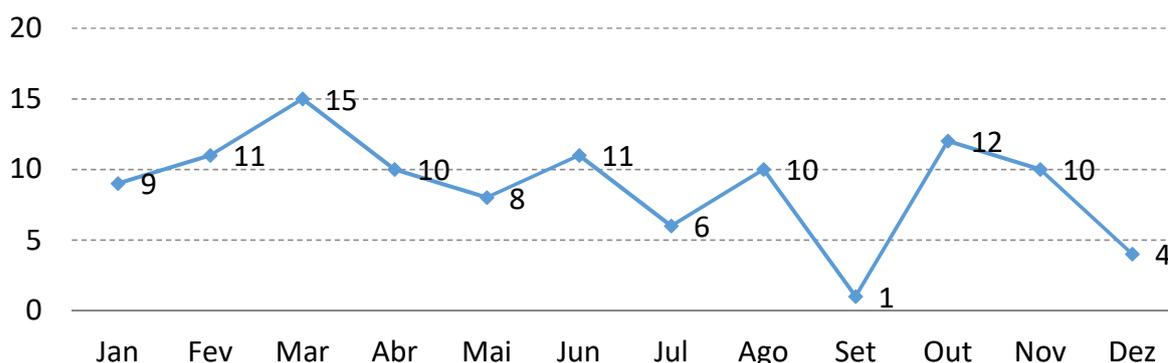


Fonte: GCOM/Investe São Paulo

### 4.2.7 Cobertura Fotográfica

A GCOM realiza a cobertura fotográfica de reuniões e eventos externos e internos. No período, foram realizadas **103 coberturas**.

**Gráfico 18 - Coberturas fotográficas**

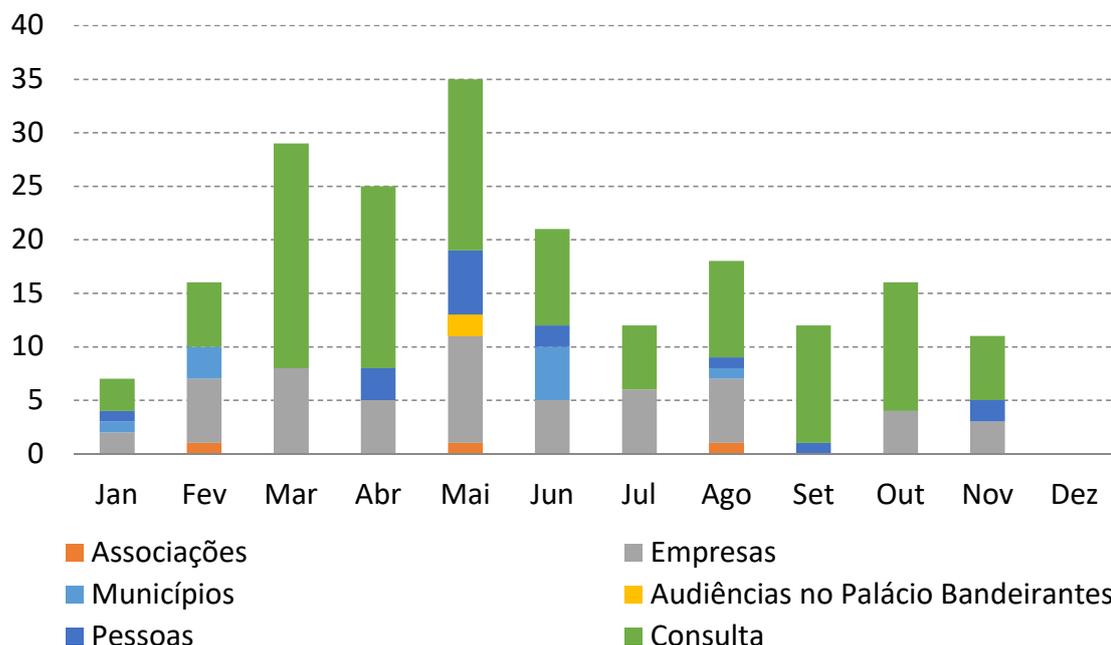


Fonte: GCOM/Investe São Paulo

### 4.2.8 Informativos

Outra atividade da GCOM é a produção de informativos que consolidam os dados sobre as empresas atendidas, municípios de projetos assessorados, audiências no Palácio dos Bandeirantes, associações e pessoas atendidas em reuniões. A equipe também provê a SDECTI e diversos órgãos do Governo do Estado de São Paulo com pedidos de informações diversas por e-mail, abaixo contabilizados como consultas. No período, foram produzidos **116 consultas e 86 informativos**. Dos informativos, 3 foram sobre associações, 55 sobre empresas atendidas, 10 sobre municípios de projetos assessorados, 2 sobre audiências no Palácio dos Bandeirantes e 16 sobre pessoas.

**Gráfico 19 - Informativos e consultas**



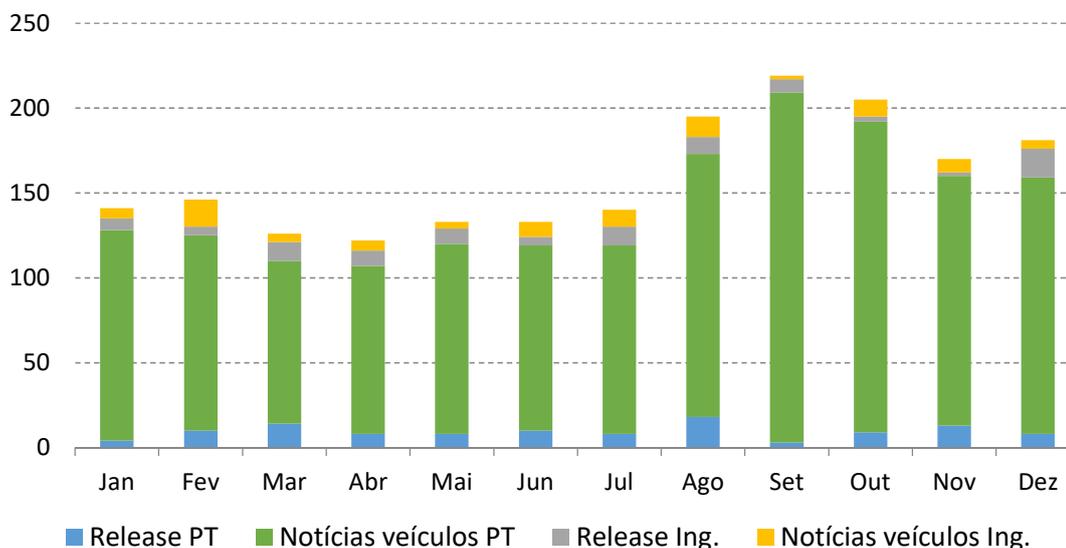
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

#### 4.2.9 Portal da Investe SP – Notícias publicadas

Baseando-se nas notícias que constam no clipping, é realizada uma seleção das matérias que são disponibilizadas no site da Investe São Paulo. A GCOM também publica os releases e as notícias institucionais produzidas pela equipe.

A GCOM publicou ao todo no site da Agência **1.730 notícias**, sendo **185 releases** produzidos pela equipe em português e inglês.

**Gráfico 20 - Notícias publicadas pelo site**



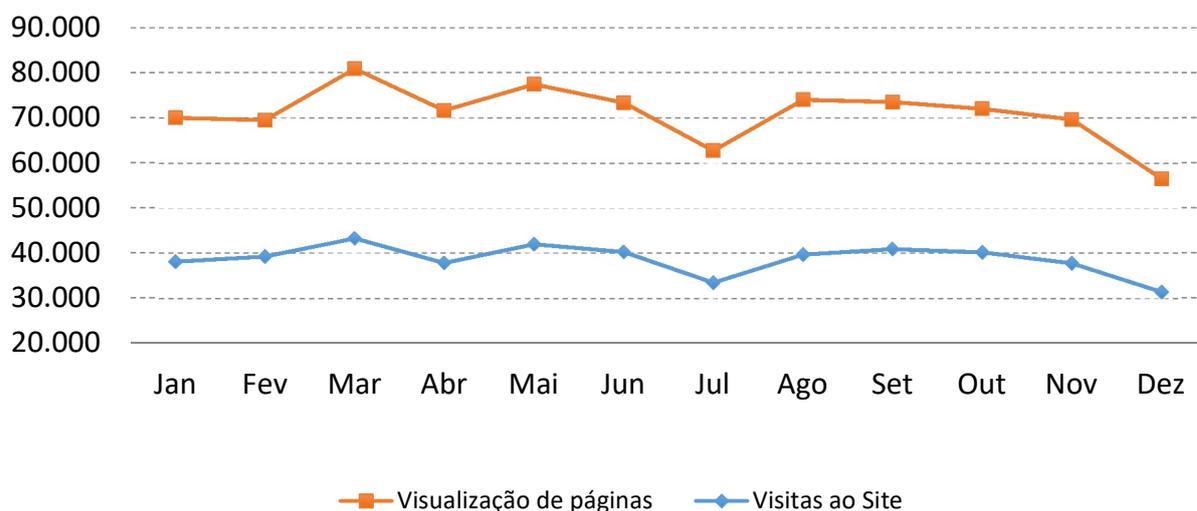
Fonte: GCOM/Investe São Paulo

#### 4.2.10 Portal da Investe SP – Visitas e Visualizações

**Visitas:** 463.784

**Visualizações de páginas:** 851.336

**Gráfico 21 - Números do site**

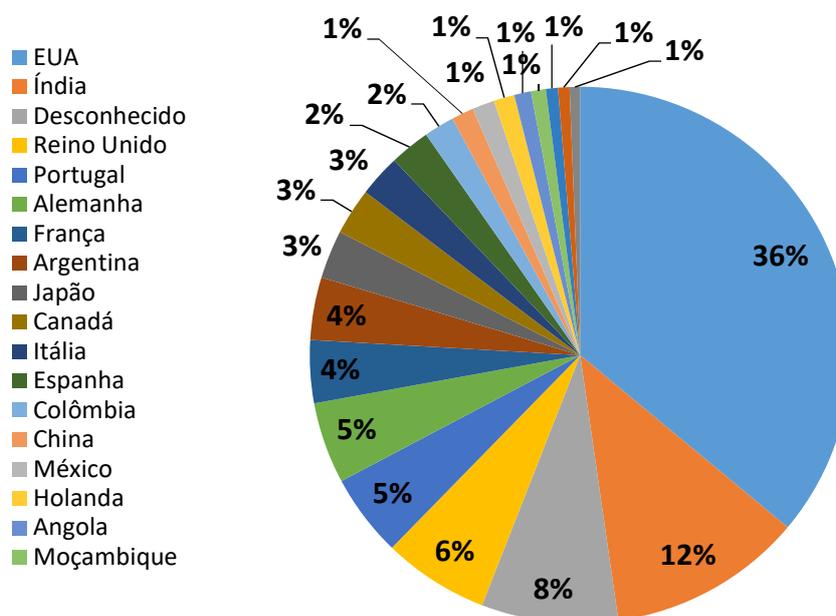


Fonte: GCOM/Investe São Paulo

#### 4.2.11 Portal da Investe SP – Acesso por país de origem

O site foi acessado por pessoas de 152 países no ano de 2016 totalizando um número de acessos de **461.584**. O Brasil representou 95,7% dos acessos ao site da Investe São Paulo no período. A divisão de acesso dos 4,3% restantes está representada no gráfico abaixo:

**Gráfico 22 - Número de acessos por país de origem (exceto Brasil)**



Fonte: GCOM/Investe São Paulo

## 5 GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (GAF)

A Gerência de Administração e Finanças (GAF) tem a atribuição de planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar atividades, projetos administrativos e financeiros relacionados a recursos humanos, suprimentos, logística, contratos de prestação de serviços, patrimônio, engenharia, orçamento, finanças, contabilidade, racionalização administrativa, documentação e biblioteca. As atividades descritas a seguir contam com a participação das áreas administrativa, jurídica, técnicas e da própria diretoria executiva.

### 5.1 Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão, firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, completou dois anos de atividades em agosto de 2016. Após o encerramento desse segundo ciclo (08 de agosto de 2015 a 07 de agosto de 2016) foram apurados os resultados efetivamente alcançados e comparados com as metas e indicadores propostos e aprovados pelo Conselho Deliberativo:

- **OBJETIVO n° 01: Excelência no atendimento ao investidor;**
- **OBJETIVO n° 02: Prospectar empresas dos setores prioritários;**
- **OBJETIVO n° 03: Consolidar o ESP como a região mais competitiva da América Latina;**
- **OBJETIVO n° 04: Estimular o desenvolvimento econômico de regiões e territórios menos favorecidos;**
- **OBJETIVO n° 05: Manter o ESP conhecido internacionalmente como o Estado N° 1 em atração de Investimentos na América Latina;**
- **OBJETIVO n° 06: Estar entre as melhores agências de promoção de investimentos.**

#### 5.1.1 Resultados Alcançados

##### Objetivo 01 - Excelência no atendimento ao investidor

INDICADOR	Meta	Realizado	Execução da Meta %	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Grau de satisfação dos investidores	70%	95,10%	136%	Pesquisa aplicada aos clientes da ISP a partir de 2014.
Índice de Conversão de empresas prospectadas com potencial de investimentos	11%	47,30%	430%	Total de projetos formalizados oriundos da prospecção Total de empresas prospectadas com potencial de Investimento
Esforço dirigido a municípios do ESP para orientação de agentes no atendimento ao investidor	100	162	162%	Total de ações dirigidas aos municípios do ESP

### Objetivo 02 - Prospectar empresas dos setores prioritários

INDICADOR	Meta	Realizado	Execução da Meta %	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Número de empresas prospectadas dos setores prioritários	330	451	137%	Total de empresas contatadas por meio de Feiras + Eventos + Conferências + Seminários + Encontros nacionais e internacionais dirigidos a setores prioritários do ESP
Grau de satisfação das ações de prospecção dirigidas	70%	94%	134%	Pesquisa aplicada às empresas prospecção de forma dirigida, a partir de 2014, que tenham assinado o NDA

### Objetivo 03 - Consolidar o ESP como a região mais competitiva da América Latina

INDICADOR	Meta	Realizado	Execução da Meta %	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Fatores limitantes à competitividade do Estado	1	1	100%	Análise do fluxo de projetos perdidos com identificação e descritivo de fatores limitantes à competitividade do Estado
Vantagens comparativas do Estado	1	1	100%	Análise do fluxo de projetos anunciados com identificação e descritivo de vantagens comparativas do Estado
Elaboração de cenários de competitividade	1	1	100%	Relatório de atividades relacionados a competitividade da economia paulista

**Objetivo 04 - Estimular o desenvolvimento econômico de regiões e territórios menos favorecidos**

INDICADOR	Meta	Realizado	Execução da Meta %	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Cobertura de ações institucionais dirigidas a regiões e territórios menos favorecidos	20	32	160%	Número de orientações dirigidas aos municípios com IPRS 4 e 5 e territórios menos favorecidos nas regiões metropolitanas
Esforço de oferta de regiões e territórios menos favorecidos como local para investimento	6%	19,24%	321%	Total de ofertas com municípios de IPRS 4 e 5 e territórios menos favorecidos Total de ofertas de municípios e territórios para o investidor

**Objetivo 05 - Manter o ESP conhecido internacionalmente como o Estado Nº 1 em atração de Investimentos na América Latina**

INDICADOR 1	Meta	Realizado	Execução da Meta %	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Retorno do esforço de assessoria de imprensa sobre as vantagens competitivas do ESP na atração de investimentos	7%	71%	1014%	Total de matérias sobre o ESP produzidos pela ISP, publicadas em veículos de comunicação Total de matérias sobre o ESP produzidas pela ISP
Esforço de difusão internacional do ESP como polo de atração de investimentos	12	32	267%	Número de ações para difusão do ESP no exterior por meio de Feiras + Eventos + Conferências + Seminários + Encontros + Assessoria de Imprensa + Publicidade.
Difusão do ESP junto a representações diplomáticas, Câmaras de Comércio e Agências de investimentos internacionais.	265	271	102%	Total de reuniões e eventos

## Objetivo 06 - Estar entre as melhores agências de promoção de investimentos

INDICADOR	Meta	Realizado	Execução da Meta %	MEMÓRIA DE CÁLCULO
Mídia espontânea sobre a ISP	500	1.499	300%	Total de menções da ISP em veículos de comunicação
Número de atendimentos e representações demandadas por órgãos de governo	50	37	74%	Total de atendimentos demandados pelos órgãos de governo + Total de representações demandadas pelos órgãos de governo
Execução Orçamentária	90%	100,60%	112%	Percentual de execução orçamentária mínima
Número de visitas ao website da Investe SP	350.000	457.278	131%	Total de visitas ao site ( <i>google analytics</i> )
Aprofundamento das relações com órgãos e entidades	7	7	100%	Total de protocolos assinados com órgãos e entidades nacionais e internacionais

Com os resultados apresentados acima, a Investe São Paulo cumpriu todos os seus objetivos relativos ao Contrato de Gestão referente ao seu segundo ano de vigência. As metas realizadas estão todas devidamente documentadas e foram auditadas pela empresa *Sacho Auditores Independentes*.

### 5.2 Compras e licitações

A área de Compras e Licitações é uma área de apoio às demais gerências de negócio da Investe São Paulo. Baseado nos melhores princípios de transparência, boas práticas e governança, a Investe São Paulo busca otimizar seus recursos e promover qualidade nas suas aquisições de materiais, ativos e serviços, atendendo com agilidade e qualidade às áreas de negócios da entidade.

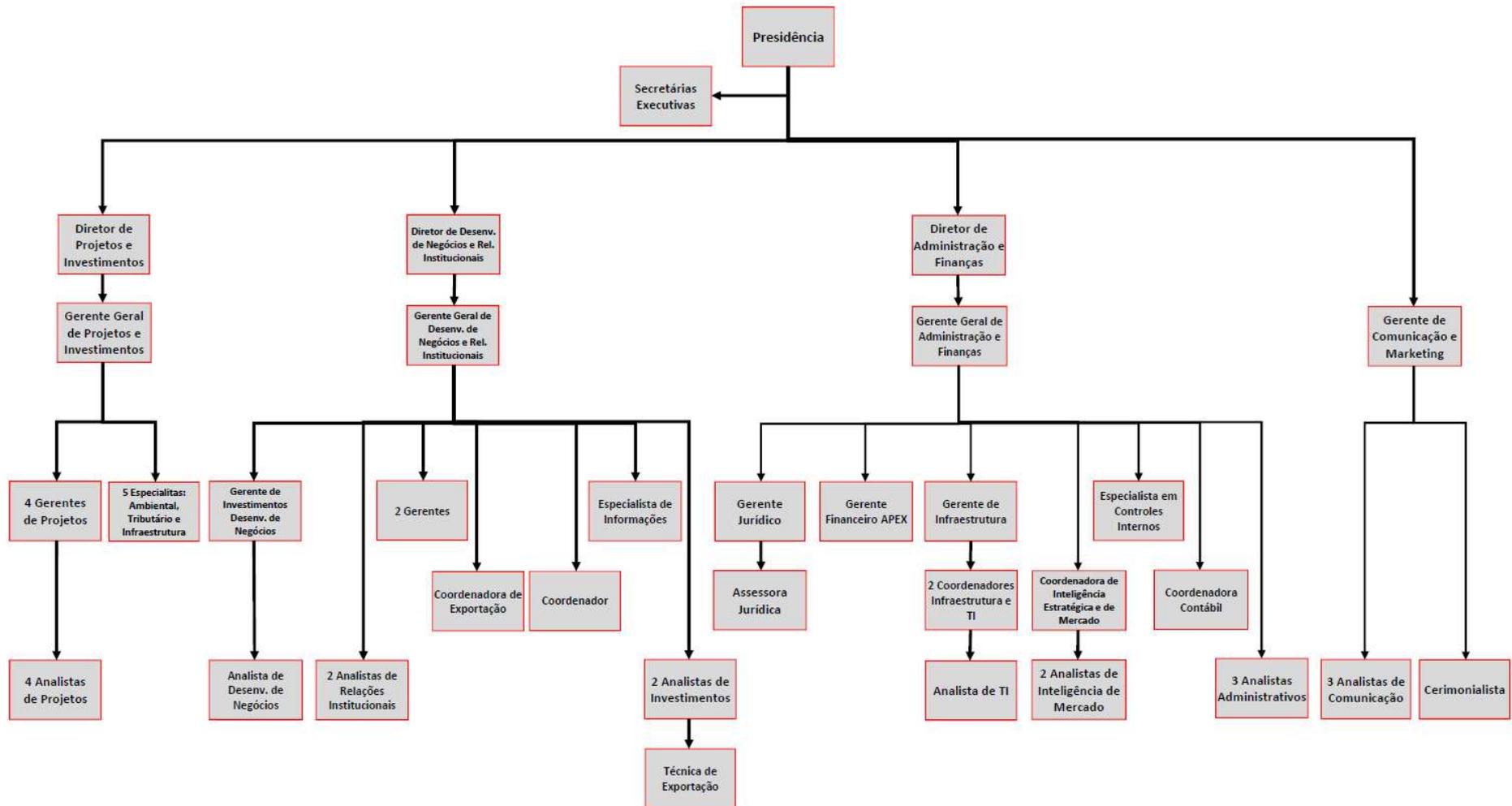
### 5.3 Recursos Humanos

A área de recursos humanos atua com as estratégias de pessoal, relações sindicais, relações de trabalho e com as funções de recrutamento, seleção, treinamento, planos de cargos e remuneração, avaliação de desempenho, incentivos e benefícios. A Investe SP mantém programas permanentes de treinamento e valorização de seu pessoal, além de promover oportunidades constantes para jovens profissionais através de seu programa de estágio:

- Programa de Estágio da Investe SP: o programa de estágio da Agência, em parceria com o CIEE, abre oportunidades de 1º estágio a estudantes a partir do segundo ano do ensino superior.
- Treinamento e integração: realizaram-se diversas atividades de treinamento e integração com os funcionários da Investe SP.

### 5.3.1 Organograma

Figura 7 - Organograma 2016



Fonte: GAF/Investe São Paulo

## 5.4 Gerência Jurídica

Cabe à gerência jurídica da Investe São Paulo planejar, controlar e dirigir as atividades jurídicas cíveis, trabalhistas, administrativas, entre outras, de acordo com as determinações da administração e com os preceitos legislativos e normativos da entidade. A área elabora e acompanha ações judiciais contra terceiros, defendendo os interesses da entidade.

## 5.5 Orçamento e gestão

A área de Orçamento e Gestão acompanha as ações referentes aos instrumentos legais, orçamentários e financeiros que envolvam a Investe São Paulo e seus parceiros financiadores, em especial o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Firmado no ano de 2015, o convênio com a Apex-Brasil, agência do governo federal que promove as exportações e a atração de investimentos, tem apresentado bons resultados e fomentado as exportações de produtos paulistas.

### 5.5.1 Contabilidade, controle e prestação de contas financeiras

A área de Contabilidade é responsável pelo controle e transparência das contas e do orçamento da Investe São Paulo. Entre as principais atividades realizadas estão:

- **Gestão de contratos:** atualização do arquivo físico com cópia dos contratos e verificação de todas as informações constantes nos diversos documentos.
- **Gestão de patrimônio:** verificação, contabilização, organização e emplacamento de todos os ativos constantes do patrimônio da Agência.
- **Prestação de contas e orçamento:**
  - i. Acompanhamento sistemático do andamento do Contrato de Gestão, preparando a prestação de contas mensais do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, gerindo todas as notas fiscais de compras, despesas, viagens, folhas de pagamento, reembolsos, deslocamentos, entre outras.
  - ii. Preparação de relatórios de controle e balanços patrimoniais e respectivos demonstrativos junto a órgãos externos como Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Secretaria da Fazenda, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Investe SP, além dos poderes executivos e legislativos do Governo do Estado de São Paulo e do Conselho Fiscal da Investe São Paulo.
  - iii. Elaboração de relatório contábil-financeiro para ser entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme estabelecido no artigo 13, inciso II da lei 13.179/08, e acompanhamento da primeira fiscalização do Tribunal nas contas da Agência.
  - iv. Classificação das despesas das áreas da Investe São Paulo, em conformidade com o orçamento anual da entidade apresentado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

## 5.6 Inteligência Estratégica e de Mercado

No atual cenário mundial de grande competição entre regiões por atração de investimentos produtivos, a existência da área de Inteligência torna-se um diferencial da Investe São Paulo na busca constante em agilizar seus processos internos e criar inteligência competitiva para auxiliar a tomada de decisão dos investidores privados interessados em investir no Estado de São Paulo.

Seguindo essa proposta, a área de Inteligência da Investe São Paulo foi reestruturada em 2015 para melhor atender as demandas da Agência. Naquele ano, a equipe formada foi dividida em dois pilares: Estratégia e de Mercado.

O ano de 2016 foi de consolidação da área, com adoção definitiva da nomenclatura Inteligência Estratégica e de Mercado. Neste ano, além de cumprir suas funções de disponibilizar informações, dados e análises utilizados pelas gerências da Agência (GCOM, GDNRI, GGPI) para a consecução de suas atividades finalísticas, a Inteligência se organizou para expandir sua atuação afora dos limites da instituição, de forma a contribuir para o desenvolvimento da competitividade do Estado.

A equipe formada é dividida em dois pilares, Inteligência Estratégica e Inteligência de Mercado, sendo as atribuições estruturadas da seguinte forma:

Inteligência Estratégica	Inteligência de Mercado
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Indicadores de Contrato de Gestão</li> <li>▪ Planejamento Estratégico 2016-2019</li> <li>▪ Mapeamento de processos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Levantamento, organização e atualizações de bases de dados</li> <li>▪ Elaboração de apresentações econômicas, relatórios técnicos e análises setoriais</li> <li>▪ Atualização periódica de dados econômicos do site da Investe São Paulo</li> </ul>

### 5.6.1 Inteligência Estratégica

A equipe de Inteligência Estratégica trabalha com as questões de apoio ao desenvolvimento de atividades, processos, planejamento estratégico e demais atividades que impactam a busca pelos objetivos estratégicos e missão da Investe São Paulo.

Este pilar é responsável por estruturar os processos de cada uma das áreas da empresa visando melhorias em fluxo de projetos e informações, identificação de responsabilidades e definição de etapas. Além disso, é responsável por compilar e auditar os indicadores vigentes no Contrato de Gestão.

Dentre as principais atividades da Inteligência Estratégica em 2016, destacaram-se:

- **Planejamento Estratégico Básico 2016-2019**

Com a criação da área de Inteligência Estratégica e de Mercado, a Investe São Paulo inovou ao internalizar o processo de criação do planejamento estratégico da instituição. A realização do Planejamento Estratégico Básico 2016-2019 iniciou-se em outubro de 2015.

A equipe foi mobilizada a partir de um convite à participação em reuniões coletivas. As reuniões presenciais iniciaram-se sempre tendo como ponto de partida os insumos das pesquisas aplicadas e previamente processados pela equipe de trabalho coordenadora do processo. Assim,

procurou-se aproveitar ao máximo o tempo das reuniões coletivas ou plenárias, focando a pauta na tomada de decisão e encaminhamentos da alta direção.

**Figura 8 - Cadeia de Valor da Investe São Paulo**



Fonte: Inteligência/GAF/Investe São Paulo

Os macroprocessos da Investe São Paulo retratam, por meio de uma estrutura logicamente organizada, a sua cadeia de valor e permitem verificar se essa estrutura é a mais adequada para alcançar os objetivos estratégicos da empresa de acordo com as metas estabelecidas.

O trabalho resultante já foi apresentado ao Conselho Deliberativo da instituição, sendo aprovado na data de 21 de junho de 2016.

**Figura 9 - Mapa Estratégico**



Fonte: Inteligência/GAF/Investe São Paulo

- **Indicadores do Contrato de Gestão**

Cabe a Inteligência Estratégica o acompanhamento e a auditoria dos indicadores referentes ao cumprimento dos objetivos e metas vigentes do Contrato de Gestão nº 13/2014. Este trabalho tem como finalidade pautar a prestação de contas das atividades realizadas pela Investe São Paulo à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI).

O ano de 2016 foi o segundo ano de vigência do contrato. Os resultados alcançados após o encerramento desse segundo ciclo (05 de agosto de 2015 a 07 de agosto de 2016) encontram-se discriminados no item 5.1 deste relatório.

- **Proposta de alteração de Objetivos, Indicadores e Metas do Contrato de Gestão**

O Grupo de Trabalho constituído pela Resolução SDECTI nº 31, de 08 de outubro de 2015, identificou a necessidade de aprimoramento dos objetivos, indicadores e metas do Contrato de Gestão firmado entre a Investe São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.

A área de Inteligência Estratégica foi a responsável por analisar e consolidar as sugestões das áreas para os novos objetivos, indicadores e metas com características de resultados, após ser identificado pelo Grupo de Trabalho que o contrato vigente contempla indicadores com natureza de esforço.

A proposta dos novos objetivos, indicadores e metas decorrente do Grupo de Trabalho tem previsão de entrada em vigência no ano de 2017.

### **5.6.2 Inteligência de Mercado**

No ano de 2016, o pilar de Inteligência de Mercado foi responsável pela realização de estudos, levantamentos, organização e atualização de bases de dados coletadas em fontes públicas, tais como Fundação Seade, IBGE, Banco Central, Fazenda, MDIC, Ministério do Trabalho, FMI, Banco Mundial, entre outros organismos internacionais, com objetivo de subsidiar os trabalhos executados pela equipe.

Com isso, buscou-se atender as demandas das áreas internas da Investe São Paulo, de forma a prover as demais equipes com informações e análises socioeconômicas sobre o Estado. Buscou-se também responder solicitações provenientes da Assessoria do Palácio dos Bandeirantes.

Dentre as principais atividades da Inteligência de Mercado em 2016, destacaram-se:

- **Estudo para implantação do Portal da Competitividade**

Realizado em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, o Portal da Competitividade visa disponibilizar, por meio de um portal na internet, dados socioeconômicos do Estado de São Paulo para consulta dos números por parte dos investidores, exportadores e municípios paulistas, assim como por membros da Investe São Paulo.

- **Participação nos eventos do SP Export**

Definida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação como nova atribuição, a Investe São Paulo passou a atuar na promoção das exportações dos

produtos paulistas a partir de 2015. O Programa Paulista de Apoio às Exportações - SP Export, lançado oficialmente no dia 06 de outubro de 2015, foi desenhado para iniciar as empresas paulistas que nunca exportaram e focou em cinco pilares, a saber, financiamento as exportações, inteligência comercial, capacitação de empresas, adequação de produtos e promoção comercial. Em 2016, a área de Inteligência Estratégica e de Mercado atuou nos eventos da SP Export na parte da inteligência comercial:

**Tabela 16 - Participações da Inteligência no SP Export**

Edição	Data	Atendimentos
Sorocaba	08/04/2016	27
Franca	04/06/2016	19
Ribeirão Preto	23/06/2016	30

Fonte: Inteligência/GAF/Investe São Paulo

- **Apresentação de Cenário Econômico na Missão Peru-Colômbia**

Em apoio à Missão Peru-Colômbia ocorrida entre 13 e 17 de junho de 2016, o pilar de Inteligência de Mercado, com o objetivo de expor dados sobre a geografia e a economia dos países envolvidos, apresentou um panorama do Peru e da Colômbia aos empresários paulistas. A apresentação ocorreu no dia 6 de maio deste ano e contou com a presença de 57 empresas.

- **Atualização de informações econômicas do site da Investe SP**

As informações socioeconômicas presentes nos textos divulgados no site da Investe São Paulo necessitam de atualização periódica, visto que esse portal é utilizado como ferramenta de pesquisa por vários usuários. Com o objetivo de tornar a atualização do portal uma atividade frequente, a Inteligência de Mercado assumiu a responsabilidade de atualizar os dados presentes no portal.

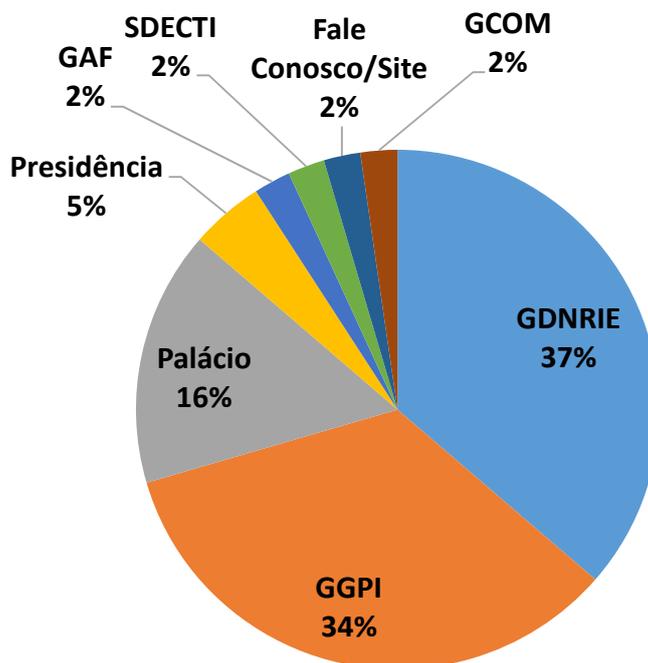
Este trabalho está sendo realizado em conjunto com a Gerência de Comunicação e as abas que estão sendo atualizadas no portal são “Por que SP” e “Setores de negócios”, totalizando 56 textos - sendo 37 textos da parte “Por que SP” e 19 textos de “Setores de negócios”.

- **Evolução da Carteira de Estudos 2016**

Durante o ano de 2016, a equipe de Inteligência de Mercado atendeu 44 demandas (análises econômicas, estudos técnicos, levantamento de dados, projetos específicos) requisitadas tanto por clientes internos (Presidência, Gerência Administrativa e Financeira, Gerência de Desenvolvimento de Novos Negócios, Relações Institucionais e Exportação e Gerência Geral de Projetos e Investimentos), quanto por demandantes externos (Palácio dos Bandeirantes, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Fale Conosco e outros).

A distribuição das demandas por requisitante no ano de 2016 foi:

**Gráfico 23 - Distribuição dos estudos demandados da Inteligência em 2016**



Fonte: Inteligência/Investe São Paulo

Algumas das demandas foram:

- Atendimento ao Palácio dos Bandeirantes por informações sobre investimento estrangeiro e volume de negócios do Estado de São Paulo;
- Apoio aos estudos e atendimento das demandas de inteligência para as áreas de prospecção, institucional, exportação e de investimentos;
- Levantamento de dados para diversos setores de negócios;
- Estudo sobre as vocações dos municípios paulistas;
- Atualização de banco de dados com indicadores sobre os municípios paulistas;
- Apoio ao estudo sobre a Competitividade do Estado de São Paulo.

### **5.7 Demonstrações Financeiras da Investe São Paulo**

As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas em conformidade com a legislação societária, seguindo a Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às resoluções estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e atendendo às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ver a seguir) e auditadas pela empresa *Oliveira Auditores Independentes*.

## 5.7.1 Balanço Patrimonial

AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE					
INVESTE SÃO PAULO					
CNPJ: 10.662.944/0001-88					
Balanços Patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)					
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
Circulante	4.678.742	3.669.377	Circulante	8.073.090	5.365.751
Disponibilidades	4.527.344	3.555.099	Fornecedores	123.393	286.394
Caixa e Bancos	3.703	22.957	Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.549.188	1.426.579
Aplicações Financeiras	4.523.641	3.532.143	Obrigações Fiscais	351.146	263.410
Outros Créditos	62.407	71.261	Outras Obrigações	5.049.363	3.389.368
Adiantamento de Despesas	24.583	4.260	Subvenção Governamental a apropriar	4.970.346	3.342.396
Adiantamento de Férias	20.243	65.671	Créditos não identificados	-	200
Valores a Receber	17.581	1.330	Cheques a Compensar	79.017	46.772
Despesas do Exercício seguinte	88.991	43.017			
Não-Circulante	367.581	334.872			
Imobilizado	367.581	334.872	Patrimônio Social	(3.026.767)	(1.361.502)
Construções / Reformas	103.864	103.864	Patrimônio Social	962.960	962.960
Móveis e Utensílios	419.160	327.663	Reserva de Subvenção	1.334.901	734.833
Máquinas e Equipamentos	39.845	28.034	Ajuste de Exercícios Anteriores	123.232	(118.343)
Equipamentos de Informática	377.116	324.898	Resultados Acumulados	(3.053.295)	(235.075)
(-) Depreciação Acumulada	(547.891)	(449.588)	Superávit (Déficit) do Exercício	(2.394.565)	(2.705.877)
(-) Impairment	(24.513)	-			
Compensação	126.357	426.104	Compensação	126.357	426.104
Convênio APEX-Bancos e Aplicações	126.357	426.104	Convênio APEX	126.357	426.104
Bancos	3	406	Receitas Convênio APEX	3.304.767	1.727.197
Aplicações	74.247	425.698	Despesas Convênio APEX	(3.178.410)	(1.301.093)
Adiantamento Apex	52.108	-			
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.172.679</b>	<b>4.430.353</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>5.172.679</b>	<b>4.430.353</b>

## 5.7.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

Demonstração de Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015		
(Em Reais)		
	2.016	2.015
<b>RECEITA DE SUBVENÇÃO</b>	<b>17.774.248</b>	<b>14.033.198</b>
<b>RECEITAS DE PATROCÍNIO</b>	<b>-</b>	<b>240.000</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>17.774.248</b>	<b>14.273.198</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(20.719.517)</b>	<b>(17.393.054)</b>
Pessoal	(16.574.043)	(12.797.689)
Administrativas	(3.868.366)	(4.363.349)
Tributárias	(248.785)	(223.243)
Financeiras	(28.323)	(8.773)
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>547.106</b>	<b>410.973</b>
Receitas Financeiras	547.106	410.973
<b>RECUPERAÇÃO DE DESPESAS</b>	<b>98</b>	<b>2.027</b>
Recuperação de Despesas	98	2.027
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.500</b>	<b>979</b>
Receitas Diversas	3.500	979
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.394.565)</b>	<b>(2.705.877)</b>